

NAS NAÇÕES UNIDAS

Apelo do chanceler João Neves para se pôr fim ao "impasse" sobre a admissão de novos membros

"Todos nós lamentamos que o Conselho de Segurança não pareça disposto a admitir certos países, muitos dos quais têm contribuído para o enriquecimento da civilização", diz o ministro do Exterior do Brasil

NACIONES UNIDAS, 11 (UP) — O chanceler brasileiro, sr. João Neves da Fontoura, pronunciou o primeiro discurso da sessão vespertina da Assembleia Geral da ONU, quando expressou suas esperanças em que a decisão do secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie não seja irrevogável, e ao mesmo tempo, fez um apelo para que se ponha um fim ao "impasse" na admissão das nações que desejam formar parte da Organização das Nações Unidas.

O texto da oração do sr. João Neves da Fontoura, exceto a referência ao sr. Trygve Lie, é o seguinte:

DISCURSO DO CHANCELER BRASILEIRO

"A paz continua sendo o objetivo fundamental da ONU, que não foi criada para eternizar a situação do mundo em 1945, como um quadro inalterável de vencedores e vencidos, nem para a interminável liquidação dos odios, prejuízos e rivalidades da última guerra. A Organização não poderia — à semelhança de todas as construções políticas — perpetuar-se na imobilidade. Como obra humana, tem de seguir o curso dos acontecimentos, refletido na ação em busca dos meios sempre variáveis para propiciar melhores condições da vida da comunidade internacional.

Esta Assembleia representa também o pleno reconhecimento do princípio democrático, porquanto examina sem restrições os problemas comuns não só os que ameaçam a paz como os que entrem com as formas de alcançá-las.

A TÉCNICA DA PAZ

E' isto que chamamos a técnica da paz. Aqui podem manifestar-se, entre os representantes dos governos, as divergências inevitáveis; inevitáveis porque o direito e a possibilidade de objetar são essenciais ao conceito democrático. Os regimes totalitários assentam sobre a força, a intimidação e o silêncio. Só a democracia é que se renova pelo debate das idéias. Ainda quando a contingência da vida atual explique a invasão do Estado no plano da economia para dirigir a produção, a circulação da riqueza e o consumo, nem por isso, os sistemas de opinião sucumbem, desde que se resguardem as liberdades civis, políticas e espirituais. De nossa parte, consideramos que a controvérsia é não só natural, mas, até necessária e benéfica. Unanimidade significa quase sempre o predomínio sem contraste de uma corrente sobre as outras. O seu efeito seria a inutilidade do órgão por atrofia funcional.

Mas, é injusto que a crítica se detenha em dramatizar a parte negativa dos nossos dissensos, ao mesmo tempo, não mencionando a grande obra já realizada pela organização, ro-

pretado como cenário de contraste permanente entre todos os Estados. (Conclui na 2.ª pag.)



Chanceler João Neves da Fontoura

MAIS UM CONGRESSO DE "PAZ"

G. E. R. GEDYE (Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

VIENA — Por trás da fachada do gigantesco Palácio Coburg, no "Primeiro Distrito" de Viena, onde os russos instalaram a Federação Mundial dos Sindicatos, reina grande atividade. No interior desse palácio de propriedade russa — os russos o tomaram, depois da guerra, como "propriedade alemã" — a Federação Mundial dos Sindicatos está atarefada em organizar o Congresso de Paz, a reunir-se nesta capital a 5 de dezembro. Seus promotores afirmam que será o maior "Congresso de Paz" patrocinado pelo comunismo mundial, em 1952.

Nominalmente, o Congresso é obra do "Conselho Mundial de Paz", que decidiu, em sua reunião de Oslo, em março do corrente ano, que uma reunião extraordinária subsequente em Berlim de 1 a 7 de julho organizaria um grande "Congresso de Paz". Em Berlim, foi decidido que o Congresso se reuniria em Viena de 5 a 12 de dezembro.

O trabalho real, no entanto, é realizado na obscuridade pela Federação Mundial dos Sindicatos. Não há indícios fora do Palácio Coburg, onde está instalada a F. M. S., de que ali se aloje um órgão nacional que dê representatividade a 80 milhões de trabalhadores. Os autônomos de seus delegados, funcionários e visitantes não são estacionados na rua, como os "Bulks", "Chevrolet" e "Dodges" dos administradores russos das propriedades alemãs confiscadas em Truttenhof. Ao contrário, são guardados numa garagem militar russa situada numa esquina próxima. Se chamarmos "R 22-273" — um dos quatro telefones da F. M. S. — a telefonia se recusará a revelar sua identidade, dizendo apenas enigmáticamente "R 22-273". Durante o último Congresso de

Paz da FMS no Kursaal de Viena, as chapas dos carros estacionados à porta foram cuidadosamente envolvidas em capas de lona.

São muito tímidos os passaros que frequentam o posto avançado do Comitê, situado nominalmente fora da Cortina de Ferro, em Viena. Na verdade, encontram-se atrás da cortina, pois são documentados, abrigados e protegidos pelos russos contra o Estado austríaco, cujas leis desafiam. Uma de suas funções é preparar uma série interminável de conferências nesta cidade. A ideia é hábil. Qualquer não comunista bem intencionado, que aceite um convite para uma conferência em Praga, Bucareste ou Moscou, sabe o que está fazendo. Mas uma conferência em Viena, capital da Áustria democrática e anticomunista — não causa suspeitas.

Os membros do Congresso estão batendo em ambos os lados da Cortina de Ferro para "reunir homens e mulheres de todas as religiões e grupos políticos", como dizem os comunistas. Em Bucareste, estão em atividade as brigadas "Joliot Curie", "Nikolai Bolejanov" e "Pietro Nenni". No Ceilão, monges budistas preparam suas malas para embarcar para Viena. Na Índia, os delegados estão redigindo resoluções contra a "guerra bacteriológica americana" a serem lidas no Congresso. Em Viena, os comunistas estão vendendo milhares de "peache grochen".

O objetivo do Congresso é conhecido. Será uma grande manifestação contra os Estados Unidos, os crimes de outros "Estados fascistas e imperialistas", como a Grã Bretanha, colocados em segundo plano, na esperança de concentrar os odios contra "o maior inimigo da paz mundial". — (APLA).

Opõe-se o general De Gaulle aos atuais planos de defesa e cooperação da Europa

CRITICAS AO TRATADO DO EXERCITO EUROPEU E AOS ACORDOS CONTRATUAIS COM A ALEMANHA

— "CRIMINOSAMENTE INATIVAS" AS FORÇAS ARMADAS FRANCESAS

PARIS, 11 (UP) — A Concentração do Povo Francês, do general Charles De Gaulle, pormenorizou a sua oposição aos atuais planos de defesa e cooperação econômica europeias com uma série de quatro moções condenatórias.

A Comissão Coordenadora do Congresso que atualmente se realiza nos subúrbios de Paris indicou, com as moções adotadas para apresentação ao conclave, que não considera o recente desvanecimento do prestígio de Gaulle razão para modificar a sua recente atitude nacionalista.

O fato de que o próprio ex-caudilho do movimento de resistência presidisse à reunião da comissão deu mais autoridade aos acordos desta.

Os principais pontos das oposições sobre política exterior são:

1) O partido se nega a considerar a ratificação do Tratado do Exército Europeu e os Acordos Contratuais com

a Alemanha assinados em Bonn.

2) Descarta todo projeto de união política da Europa que, em seu texto não associe plenamente a União Francesa com a França Metropolitana.

3) Assegura que a política francesa não conseguiu a "eficaz e racional" organização de uma união francesa que responda às "legítimas aspirações dos diversos povos que pertencem a ela".

4) Não quer absolutamente saber de um ajuste de defesa europeia que "arbitrariamente separe" as forças metropolitanas francesas das forças de possessões francesas de ultramar.

5) Lamenta que o governo francês não tenha "se oposto expressamente" à discussão, nas Nações Unidas, da reivindicação tunisiana de autonomia.

6) Considera que só uma comunidade franco-tunisiana

"real e equilibrada" pode permitir aos tunisianos evoluir de acordo com o bem estar do seu povo.

7) Expressa o desejo de que

clonais" que o tratado representa.

8) Proclama que em vista da presente "falha de patriotismo e idealismo europeus", a defesa do mundo ocidental se deve basear numa coalizão de exércitos nacionais sob um comando centralizado.

9) Declara que o rearmamento alemão, "que conside-

ra indispensável", se realize unicamente depois do rearmamento anterior das nações do Atlântico.

10) Declara que é indispensável um "esforço heróico" com o objeto de que o exército francês, "criminosamente inativo nos anos recentes, volte à atividade". Esta medida implica, entre outras coisas que à sua frente se coloque um líder militar de responsabilidade.

Os trabalhadores apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill.

A votação foi de 313 a 279 votos.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-



"UM CAFEZINHO PARA RIDGWAY" — O comandante supremo das forças aliadas na Europa, em inspeção aos postos militares turcos na fronteira turco-bulgara, toma uma xícara de café preparado à moda turca. (Foto United Press)

Nova derrota dos trabalhistas no Parlamento da Grã Bretanha

Rejeitada uma moção de censura aos atos do governo de Winston Churchill

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns rejeitou a moção de censura trabalhista ao governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill.

A votação foi de 313 a 279 votos.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

Os trabalhistas apresentaram a moção de voto de censura ao go-

verno, pela desnacionalização das indústrias siderúrgicas e de transportes em caminhões, adiando que a política que este segue conduzir novamente a Grã Bretanha à depressão e à desocupação de pré-guerra.

LONDRES, 11 (UP) — A Câmara dos Comuns deu aprovação

tacita à política do governo conservador do primeiro-ministro Winston Churchill, ao rejeitar, por 313 votos, contra 279, a moção de voto de censura apresentada pelos trabalhistas. A seguir, a Câmara aprovou o "discurso de agradecimentos" do governo à oração da rainha Elizabeth II, pronunciada na semana passada, em que esta passou em revista a política geral do governo.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

REFORMA ADMINISTRATIVA

RIO, 11 (News Press) — Realizou-se hoje, no Catete, a última reunião no sentido de ultimar os estudos para a reforma administrativa. O anteprojeto já elaborado, está sendo datilografado e, dentro das próximas horas passará às mãos do chefe do governo, que em seguida poderá tratar da convocação dos partidos para estudá-la.

CONFERÊNCIA DO BRIGADEIRO COM GETÚLIO

RIO, 11 (Asapress) — Sabe-se hoje que o brigadeiro Eduardo Gomes manteve sábado último demorada conferência com o sr. Getúlio Vargas, no Palácio do Catete.

Não foram revelados, entretanto, os assuntos tratados na ocasião. Adianta-se que o ex-candidato udenista conferenciou também com o general Cláudio de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Ao que se afirma, em tais conversações tratou-se da possibilidade da ida do brigadeiro Eduardo Gomes para a chefia do Estado-Maior das Forças Armadas, em substituição ao general Pedro Américo de Góis Monteiro, que acaba de ser designado para o Supremo Tribunal Militar.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 11 (Correio) — No Senado, o sr. Mozart Lago requereu a inserção nos Anais, da conferência do governador Lucas Garcez, proferida no dia 6 do corrente, na Associação Comercial, sobre o planejamento econômico. O requerimento foi aprovado. No final da sessão, o sr. Novaes Filho fez uma declaração de voto solidário com o senador carioca, porque "vê no governador de São Paulo uma grande figura que se projeta em todo o Brasil como uma afirmação de grande estado".

NOTAS PARLAMENTARES

CAPANEMA ENTREGOU A VARGAS O SUBSTITUTIVO SOBRE O ABONO

RIO, 11 (Asapress) — Esteve ontem em conferência com o presidente da República o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria na Câmara. Sabe-se que o parlamentar mineiro tratou com o sr. Getúlio Vargas das sugestões apresentadas por vários parlamentares, como emendas ao projeto de abono ao funcionalismo público.

Falando à reportagem, o sr. Gustavo Capanema declarou que o presidente da República enviara ao DASP e ao Ministério da Fazenda as alterações pedidas ao referido projeto, acreditando-se

Em reunião no Rio representantes das Associações Comerciais de todo o país

RIO, 11 (News Press) — Delegações das Associações Comerciais de todo o país chegaram hoje ao Rio de Janeiro para uma reunião com o presidente da República, o sr. Getúlio Vargas, a fim de discutir assuntos econômicos e financeiros e estabelecer a diretriz a ser seguida pelo comércio. Coube ao sr. Beroaldo de Melo, presidente da Associação Comercial de Pernambuco, convocar a reunião, que se está realizando na sede da entidade carioca.

SUGESTÕES AO GOVERNO

O sr. Henrique Bastos Filho, da Associação Comercial de S. Paulo, afirmou, na oportunidade, que, desta vez, os representantes do comércio não se deverão limitar peticionalmente a oferecer sugestões e conclusões ao governo. "Devemos exigir providências", salientou, "porque as coisas não podem continuar no pé em que se encontram".

O PROJETO DE LEI SOBRE O SELO

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, falando à reportagem, disse que, nesses encontros, tem o comércio por norma abordar questões de interesse nacional. Entre outros trabalhos já organizados, aludiu ao projeto sobre a lei do selo, o qual "será imediatamente enviado à Câmara dos Deputados e ao Senado".

Participaram dos debates preliminares de ontem representantes das Associações Comerciais de Campos, Rio, Minas, Sete Lagoas, São Paulo, Amazonas, Pará, Maranhão, Uberlândia, Macéio, Catanduva, Santo André, Guararapes, Juiz de Fora, Pernambuco, Mato Grosso, Santa Catarina, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Lagos Oeste, Catanduva, Caxambu, Montez de Cássia, Bahia, Fortaleza, Jazeiro do Norte e Fortaleza, bem como o delegado da União dos Varejistas de Minas Gerais.

AS COMISSÕES

Foram constituídas as seguintes comissões: 1.º — Exame e fixação da posição do comércio brasileiro face à atual conjuntura econômica; exame dos problemas ligados ao intercâmbio do comércio internacional. 2.º — A intervenção do Estado no domínio econômico; a forma preventiva e repressiva; concessões imediatas; efeitos remotos; crédito; financiamento; meios de pagamento; moedas e bancos; agricultura nacional, seu desenvolvimento preferencial, em proveito dos gêneros alimentícios; armazenamento, transporte e distribuição de produtos e mercadorias, em geral; 3.º — A política tributária; necessidade da elaboração de normas gerais de Direito Financeiro e de um Código de Direito Tributário; análise das multas fiscais; reforma da lei do selo, aumento de impostos da competência tributária federal (projeto de lei n.º 2.564 de 52); 4.º — O prestígio das atividades econômicas como fator de desenvolvimento do país, a participação dos empresários nos lucros das empresas, com o exame dos projetos de leis da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Essas comissões, ainda ontem, escolheram os respectivos presidentes e relatores, entrando logo em funcionamento.

A PRODUÇÃO DE BATATAS NO PAÍS É SUFICIENTE PARA O CONSUMO INTERNO

RIO, 11 (A.N.) — Os lavradores de São Paulo endereçaram ao presidente Getúlio Vargas, o seguinte telegrama: "São Paulo — Estamos enviando para v. exc. cópia do telegrama endereçado ao exmo. presidente da COFAP, a respeito da importação de batatas da Holanda, solicitando de v. exc. caso julgue necessário, o envio de pessoa de confiança de v. exc. para verificar as nossas afirmações quanto à produção nacional de batatas".

"Exmo. sr. Benjamim Cabello — Informados de que estaria sendo estudada uma importação de batatas para o consumo, da Holanda ou da Alemanha, por intermédio desta Comissão, as que este subcrevem, não são lavradores de todas as zonas de produção desse Estado como, também, dos representantes e todos os que estão envolvidos na distribuição de batatas para todo o país, lamentam profundamente estar essa Comissão sendo utilizada para, por quem, parte de parte os próprios interesses da nação, apenas visam a sua parcela de lucro num manifesto desleixo pelos interesses da lavoura e do país. A importação de batatas para consumo, neste momento, significa que o produto chegará em dezembro, período da força da entrada da produção nacional, a construída verdadeiramente contra a produção nacional, sem levar em conta o desperdício inútil de divisas, sabendo-se perfeitamente que qualquer quantidade de batata que entrar para ser consumida, importará em destruição de igual quantidade do produto nacional. Basta lembrar a v. exc. que no ano passado, sem a importação do produto estrangeiro, a batata nacional foi vendida a preços irrisórios devido à grande produção, grande quantidade foi destruída, de maneira que, para este ano, havendo igualmente produção mais do que suficiente para atender às necessidades do consumo, qualquer importação significará um crime contra a economia do país. Solicitamos a v. exc. tomar urgentes providências para não ser praticada tão grande injustiça. Saudações (aa) Yoshiko Kitano, Katsumi Yamamoto (seguem-se mais vinte assinaturas)".

Caixa Beneficente do Sanatório Cocais

A Caixa Beneficente do Sanatório Cocais está angariando doações para o próximo Natal que será dedicado aos internados.

As remessas poderão ser feitas pelos bancos do Brasil S. A., Moreira Salles S. A., Artur Sabatini S. A., do Estado de São Paulo S. A. e também pelo correio, por valores na ordem de 100 mil réis, para a Caixa Beneficente do Sanatório Cocais, Caixa Postal 9, Campinas, Estado de São Paulo.

NA CAMARA FEDERAL

Longos debates sobre a conveniência ou não da publicação do inquerito do Banco do Brasil

Junta trabalhista para a cidade de Santos — Exercício da profissão de médicos e farmacêuticos — O expediente das comissões

RIO, 11 (Correio) — Voltou à baila, hoje, o requerimento do Banco do Brasil, que, embora figurando há vários dias na ordem do dia, tinha sempre que ceder lugar a outras matérias, na ordem da colocação. Discutindo o requerimento do sr. José Bonifácio, que solicita a publicação da fotocópia do 1.º volume desse inquerito, Auro Moura Andrade reabriu a discussão. Depois de ler nota publicada na "Tribuna de Imprensa" desta capital, na qual se diz que a publicação desse documento provocaria corrida nos bancos, desordens nas ruas e atentados contra as instituições democráticas, Auro Moura Andrade afirmou encontrar-se em dificuldade para tratar da matéria, visto não ter lido ainda as peças que a Câmara cogita de publicar, limitando-se a uma debate em torno de hipóteses. Assim, na tribuna, dirigiu-se aos líderes da maioria e da minoria, a fim de que se pronunciassem sobre o requerimento.

ACORDO MILITAR

Nereu Ramos submeteu ao plenário requerimento de Helió Caetano. Esse requerimento é no sentido de que a Comissão de Economia se manifeste não apenas sobre os artigos 8.º e 9.º do Acordo Militar e sim sobre todos os pontos do Tratado que estejam relacionados com aqueles artigos e que se liguem a interesses econômicos nacionais.

O líder da maioria faz uma objeção: — acha que a Comissão de Economia praticamente já discutiu todo o Acordo. Helió Caetano argumenta que o exame de novos pontos pleiteado por seu requerimento é imprescindível. Só assim a Comissão poderá pronunciarse de maneira mais ampla e mais homogênea sobre o Acordo. O requerimento é aprovado.

S. Cavalcanti e Muniz Falcão leram apelos de servidores que pleiteiam a inclusão das categorias a que pertencem no projeto do abono.

Nereu Ramos anunciou que amanhã a Câmara receberá a visita de "lord" Reading subsecretário das Relações Exteriores da Inglaterra.

Presteu compromisso o deputado mareense Costa Rodrigues em virtude de resolução da Justiça Eleitoral, vem para o lugar de Benedito Lago.

JUSTIÇA TRABALHISTA DE SANTOS

Em segunda discussão foi aprovado o projeto que cria a 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento com sede em Santos.

VARIOS ORADORES

Lauro Cruz ocupou-se de episódio verificado em Caranaguá, onde fora espancado um negociante, por ser evangélico.

Roberto Moreira leu abaixo assinado de 258 pessoas contra o Acordo Militar com os Estados Unidos.

Tenório Cavalcanti justificou requerimento de informação sobre a importação de cavalos de corrida e sobre a prisão de oficiais e praças da Polícia Militar do Distrito Federal, apontados como comunistas.

Armando Falcão focalizou a situação dos bancos particulares em face da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

Cóelho de Sousa prestou homenagem à memória do presidente de Israel.

Campos Vergal leu apelos de servidores da União, lotados em São Paulo, que pedem inclusão no projeto de abono.

Arnaldo Cederfeld apresentou requerimento pedindo uma comissão de 7 deputados para estudar o inquerito do Banco do Brasil, a fim de esclarecer ao plenário.

DE UTILIDADE PÚBLICA A E. S. P. DE SÃO PAULO

Paulo Abreu apresentou requerimento que declara de utilidade pública a Escola de Sociologia e Política, da Fundação Álvares Penteado, na capital de São Paulo.

EXPEDIENTE DAS COMISSÕES

A Comissão de Justiça aprovou

PROTESTAM OS ENGENHEIROS DA PREFEITURA

MEMORIAL REPELINDO A INTRODUÇÃO NA CLASSE DO SISTEMA ADEMARISTA DE "PARA-QUEDISMO" — RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA CAMARA — OS BENEFICIÁRIOS EVENTUAIS

Uma comissão de engenheiros da Prefeitura esteve ontem às 13.30 horas, no gabinete do presidente da Câmara Municipal para entregar ao sr. André Nunes Junior memorial de protesto contra a aprovação pela Comissão de Finanças do projeto de lei do Executivo, n.º 53 deste ano. Essa proposição cria dois cargos de chefe do padrão "W-1" para engenheiros, a serem providos pelos engenheiros do padrão inicial da carreira, que atualmente servem na Divisão de Limpeza Pública.

No aludido memorial, os engenheiros afirmam que "a carreira de engenheiro da Prefeitura de São Paulo tem passado por várias reestruturações e ampliações devido ao crescimento da cidade. Essas ampliações, entretanto, nunca originaram "parquetismo", a serem providos pelos engenheiros do padrão inicial da carreira, que atualmente servem na Divisão de Limpeza Pública.

Os ocupantes de ambos os cargos, que seriam beneficiados, são sobrinhos do ex-secretário de Higiene da Prefeitura, P. Ribeiro da Luz.

O projeto provocou repulsa na classe dos engenheiros municipais integrada por 180 profissionais, 150 dos quais subcreveram um memorial encaminhando-o ao sr. André Nunes. Este, comunicou a comissão e que daria ao assunto o encaminhamento regimental.

VISITA

Acompanhados dos srs. Ubirajara Martins, presidente da Federação Paulista de Hoquei e Patinação, do vereador da cidade do Porto, sr. Mario Carvalho e do sr. Luiz Carvalhais presidente da delegação do "Academico", os integrantes desse gremio de hoquei visitaram ontem o presidente da Câmara Municipal. O vereador Mario Carvalho saudou o sr. André Nunes Junior e ofereceu-lhe em nome do Legislativo Municipal daquela cidade, um exemplar de "Imagens e Costumes do Porto de outras eras" e uma monografia com paisagens dessa cidade portuguesa.

Agradecendo a lembrança e a visita o presidente da Câmara Municipal agradeceu os visitantes.

O soldado matou tres homens

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — O chefe de Polícia recebeu um telegrama do delegado de Polícia de Piranga, informando-o de que revoltante ocorrença foi verificada na localidade de Porto Firme.

Um soldado, desentendendo-se com seus irmãos Antonio e Francisco Santana e com Raimundo Paes, por motivos ignorados, sacou de um revólver, alvejando-os a tiros. Os três disparados pelo militar foram certos prontos com sua vida três vítimas.

Tomando conhecimento da informação, a Chefia de Polícia enviou a Porto Firme o delegado Alberto de Sá Fonseca Junior, acompanhado de um escrivão e dois investigadores, a fim de proceder à abertura do respectivo inquerito.

cargos públicos, também favorável a essa medida.

O parecer que o sr. Duleino Monteiro apresentou contra a emenda oferecida pelo Senado ao projeto que dispõe sobre o provimento de cargos em carreira de escrivão de polícia, do quadro especial do Ministério da Justiça foi aceito igualmente pela Comissão de Serviço Público.

PROJETO SOBRE A INATIVIDADE DOS MILITARES

Na Comissão de Segurança Nacional foi concluído o exame das emendas recebidas no plenário e o projeto que regulamenta a inatividade dos militares.

Entre as alterações que foram aceitas, merece destaque a substituição ao artigo 54: — As promoções para as inatividades previstas nesta lei serão concedidas sem emenda que dê a seguinte redação: "No caso de promoção, o militar será considerado inativo, respeitado o disposto nos parágrafos que se seguem: —

"Parágrafo 1.º — A transferência para a reserva, a requerimento, no posto imediato, somente será concedida a oficial que contar no mínimo 30 anos de serviço; Parágrafo 2.º — A transferência para a reserva, a requerimento, com direito a duas promoções, nos casos estabelecidos em lei, somente será concedida se o oficial contar no mínimo 35 anos de serviço".

ORÇAMENTO

Emendas ao Orçamento de 1952 foram hoje examinadas na Comissão de Finanças. As referidas emendas relacionam-se com a Marinha, o DASP, o Poder Judiciário, o Ministério do Exterior e a Presidência da República, tendo sido rejeitadas quase todas. As que foram aceitas, não implicarão em maiores aumentos de despesa.

A Comissão de Valorização Econômica da Amazônia, reuniu-se para discutir o parecer oferecido pelo sr. Pereira da Silva à emenda do Senado ao projeto que dispõe sobre os empreendimentos previstos no artigo 195 da Constituição Federal. Depois de animados debates, foram aprovadas as conclusões do relatório em questão, tendo sido aceitas como medida de urgência, passível de alteração futura, o disposto no artigo 2.º da referida emenda. Rejeitado, no entanto, foi o parágrafo único do mesmo dispositivo.

Orçamento do Brasil num quinquênio

"Deficit" de mais de 7 bilhões de cruzeiros

RIO, 11 (N. P.) — Dados publicados no Mensário Estatístico, do Ministério da Fazenda, revelam que a execução orçamentária nacional apresentou um "deficit" total de 7.191.609 milhares de cruzeiros no quinquênio 1947-51.

S. PAULO COM 50% DA RECEITA

No ano de 1951 a receita arrecadada elevou-se a 23,1 bilhões, enquanto a despesa realizada se elevou a 24,6. Desse total, que se 50% se referem ao Estado de São Paulo.

Em 1947 a receita paulista era de 3,1 bilhões de cruzeiros e a despesa, de 3,8 bilhões. Em 1951 esses números se elevaram a 9,1 e 10,8 bilhões, respectivamente. Também na execução do orçamento do principal Estado brasileiro foram constatados "deficit" em todos os cinco anos de período 47-51. Somente nos dois últimos anos o saldo negativo se elevou a 3,4 bilhões.

SALDOS POSITIVOS

De todos os Estados da União, ainda, segundo aquela publicação, apenas o Pará apresentou "superavit" em todos os cinco anos do período consignado, embora, em conjunto, tenham tido saldo positivos os seguintes Estados: — Pernambuco, Sergipe, Espírito Santo, Distrito Federal e Paraná. Cabe acrescentar com referência ao Paraná que em 1947 a sua receita era de 302 milhões de cruzeiros elevando-se a 1.544 milhões em 1951, isto é, cinco vezes mais, o que constitui um verdadeiro recorde.

Assim, com a vinda de numerosas famílias para o Brasil, o problema seria de certa forma resolvido.

A política migratória está sendo feita, todavia, com cautela, razão pela qual a vinda de holandeses para o Brasil ainda não atingiu cifra elevada. Os governos brasileiro e holandês estudam, atualmente, a possibilidade de virem cinquenta técnicos holandeses mensalmente para o Brasil.

Quanto à vinda de indústrias holandesas para o Brasil — declarou o entrevistado que estão sendo estudadas as possibilidades e que segundo o convenio que será assinado entre o Brasil e a Holanda, deverá ser transferida para o nosso país a fábrica holandesa de aviões militares a jacto "Folkner".

Concurso de exaltação a São Paulo

BELEM, 11 (Asapress) — Assomando-se nos festejos comemorativos do quarto centenário de fundação de São Paulo, a Academia Paranaense de Letras aprovou uma proposta do sr. Georgero Franco no sentido de ser instituído um concurso de exaltação a São Paulo, com prêmios ao autor do melhor soneto ou poesia.

Dois condenados seguem para o Rio, sem escolta

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Ao que apurou a reportagem, seguiram com destino ao Rio dois reclusos da Penitenciária das Neves que, na capital da República, solicitarão ao presidente Vargas o indulto das suas penas.

Trata-se de um deles, de Antonio da Silva Campos, que há tempos assaltou a agência do Banco da Lavoura de Lagoa Prata. O outro é um condenado por crime de homicídio.

O estranho de tudo isso é que os dois seguiram para a capital do país sem escolta.

ESPERADO AMANHÃ NESTA CAPITAL O SR. NELSON ROCKEFELLER

Visitará em varios Estados do Brasil as Companhias da Internacional Basic Economy Corporation de que é presidente

O sr. Nelson A. Rockefeller e senhora são esperados no Rio hoje para uma permanência de oito dias no Brasil. Nesse curto espaço de tempo o sr. Rockefeller deverá "visitar" as companhias da



Sr. Nelson Rockefeller

International Basic Economy Corporation (IBEC), organização comercial, e a American International Association (AIA), organização filantrópica, como presidente que é de ambas.

No Rio, deverá avistar-se com o presidente Getúlio Vargas, segundo para esta Capital amanhã, quando visitará o governador Lucas Nogueira Garcez, o escritório central da IBEC e estará presente à inauguração da Indústria Me-

Dia 18, terça-feira, o sr. Rockefeller deverá chegar em Belo Horizonte, onde avistará o governador Juscelino Kubitschek, e visitará o escritório central da ACAR, a organização de assistência e crédito supervisionada que a AIA e o governo de Minas, em cooperação, mantêm naquele Estado. Visitará ainda um dos centros de atividade da ACAR, em Varginha.

Seu regresso a Nova York está programado para quinta-feira, dia 20.

RESISTE A LUTA O BACILO DE KOCH

Diminue a mortalidade, mas surgem sempre novos casos

RIO, 11 (N. P.) — Um balanço da evolução da terapêutica da tuberculose pulmonar, nos últimos 25 anos foi feito, na palestra que o prof. Aloísio de Paula pronunciou no Centro de Estudos de Doenças Pulmonares, do Conselho Sanatorial de Curitiba.

"Um quarto de século para quem já viveu, não é nada. Passa rapidamente. Mas para quem ainda vai viver é muita coisa!" — frisou o mestre ao iniciar a palestra. Passou, então em revista conceitos antigos, abordando os fracassos a que os fisiologistas "grupo reduzido de herois, tidos muitas vezes como charlatães, pelos outros coletores, se propunham a tratar de doentes tidos como incuráveis..." estavam sujeitos.

ATUAÇÃO DOS NOVOS MEDICAMENTOS

Abordou a cura de reposição, o pneumotórax, a luta contínua contra os insucessos do método,

O dr. Aloísio de Paula foi apresentado ao Centro de Estudos pelo dr. Louval Ribeiro, diretor do Sanatório que destacou a presença de várias unidades médicas em fisiologia.

Caminhões da COFAP seguem para o norte do Paraná

"Passou ontem por São Paulo, com destino ao norte do Paraná, uma frota de caminhões da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que transporta para aquela região um grande carregamento de cimento. No seu regresso, os caminhões do órgão federal de controle deverão trazer arroz e feijão, destinados aos dois maiores centros consumidores do país, São Paulo e Rio de Janeiro.

Técnicos holandeses para o Brasil

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Entrevistado pela imprensa, o ministro da Holanda, sr. Elink Shuurman, declarou que a Holanda tem grande interesse em mandar para o nosso país elevado número de trabalhadores especializados, pois existe grande número de desempregados na Holanda, que através, atualmente, uma fase de superpopulação.

Assim, com a vinda de numerosas famílias para o Brasil, o problema seria de certa forma resolvido.

A política migratória está sendo feita, todavia, com cautela, razão pela qual a vinda de holandeses para o Brasil ainda não atingiu cifra elevada. Os governos brasileiro e holandês estudam, atualmente, a possibilidade de virem cinquenta técnicos holandeses mensalmente para o Brasil.

Quanto à vinda de indústrias holandesas para o Brasil — declarou o entrevistado que estão sendo estudadas as possibilidades e que segundo o convenio que será assinado entre o Brasil e a Holanda, deverá ser transferida para o nosso país a fábrica holandesa de aviões militares a jacto "Folkner".

Concurso de exaltação a São Paulo

BELEM, 11 (Asapress) — Assomando-se nos festejos comemorativos do quarto centenário de fundação de São Paulo, a Academia Paranaense de Letras aprovou uma proposta do sr. Georgero Franco no sentido de ser instituído um concurso de exaltação a São Paulo, com prêmios ao autor do melhor soneto ou poesia.

Dois condenados seguem para o Rio, sem escolta

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Ao que apurou a reportagem, seguiram com destino ao Rio dois reclusos da Penitenciária das Neves que, na capital da República, solicitarão ao presidente Vargas o indulto das suas penas.

Trata-se de um deles, de Antonio da Silva Campos, que há tempos assaltou a agência do Banco da Lavoura de Lagoa Prata. O outro é um condenado por crime de homicídio.

O estranho de tudo isso é que os dois seguiram para a capital do país sem escolta.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Moita Filho

2.º vice-presidente: Diógenes Iratim Afonso da Costa

1.º secretário: Amândio Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

SEDE: RUA LIBERO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Moita Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Moita Filho

2.º vice-presidente: Diógenes Iratim Afonso da Costa

1.º secretário: Amândio Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

PALACIO 9 DE JULHO

Não foi ainda executada a lei que assegura o salario familia aos inativos

Declaração do republicano Derville Allegretti — Criticas ao convenio do cimento — Projetos aprovados

Em dezembro do ano passado foi promulgada a lei segundo a qual os inativos fôrão assegurados o salario familia.

Discursando ontem na Assembleia Legislativa, advertiu o deputado Derville Allegretti, da bancada do P. R., que a medida é so-bremodo justa, pois existem aposentados civis e reformados pela Força Publica com dependentes, entre os quaes menores de idade.

"Não obstante terem decorrido, até a presente data, onze me-ses, — acrescentou o representante do P. R. — a lei em apreço não foi executada. A principio, por falta de verba. Os meios, no entanto, para assegurar a pronta execução desse diploma foram concedidos por lei especial, há cerca de um mês.

Nessas condições, a dificuldade alegada foi prontamente remo-vida por esta Colenda Assembleia. Era de crer que os inativos em questão recebessem do Tesouro do Estado a quantia a qua tem di-reito, maxime quando se sabe que os respectivos processos estão em termos, com todas as formalidades burocráticas — que não são pou-cas — devidamente satisfeitas.

E' mister que o sr. secretario da Fazenda determine o cum-primento da lei com a maxima urgencia. Estamos em novembro; dentro em pouco, completará um ano de existência a lei em ques-tão. Não sendo executada com a presteza exigida ficarão quaes-tivos impossibilitados de receberem não tão cedo, pois a com-petente verba corre o risco de passar por exercicios finidos.

Ape-lo ao sr. governador do Estado no sentido de interceder junto ao titular da Secretaria da Fazenda, a fim de que seja o pagamento em questão efetuado sem mais demora".

VENDA DIRETA DE PEIXE

Sugeriu o deputado Placido Ro-chá, a Coop. a venda de peixe diretamente a população desta ca-pital, como meio suscetível de impedir a exploração dos interme-diaários gananciosos.

Como exemplo, citou o que se vem fazendo no Rio de Janeiro, onde a medida foi posta em ex-ecução com reais vantagens para o publico consumidor.

GUARDA CIVIL

Apresentou e justificou o sr. Alberto Andalo substitutivo ao projeto de iniciativa do Executivo dispondo sobre o reajustamento de vencimentos da Guarda Civil.

Segundo a proposta desse pa-rlamentar, o inspetor de chefe de agrupamento da referida cor-porção passará a perceber Cr\$ 6.500,00 mensais, o inspetor chefe de divisão, Cr\$ 6.100,00, o inspetor, Cr\$ 5.000,00, o guarda de classe distinta, Cr\$ 3.500,00, o guarda de primeira classe, Cr\$ 3.000,00, o guarda de segunda classe, Cr\$ 2.800,00, e o guarda de terceira classe, Cr\$ 2.600,00.

CONVENIO DO CIMENTO

Renovou o sr. Janio Quadros suas criticas ao chamado Con-venio do Cimento.

"Ai está um setor das ativi-dades do Estado e do país que não pode sofrer danos sem que esses danos se reflitam em todos os ou-tros ramos de trabalho humano — ponderou — dele dependem manufaturas, usinas, comércio do atacado e do retalho, organiza-ções bancárias e proletariado, em geral.

Sobretudo, o proletariado. Ter-minar o cimento caro, é obstar o progresso do país, é paralisar no todo ou em parte o seu cres-cimento, é promover o desemprego, é fomentar a inquietude e a agi-tação social. Agora, leio que o governo, e os empreendimentos officiais ligados a serviços indis-pensáveis a coletividade, sofrem prejuizo terrivel, faltando-lhes o produto, ou devendo pagá-lo em bases extorsivas. Comprova-se, então, em sua completa medida, a previsão sombria e dolorosa que enunciei da tribuna. Foi o povo lançado aos lobos das grandes or-ganizações que fabricam cimento, ou o distribuem, a salvo seguri-mo, no saque que a licença da Copag lhes permite, da presença do pro-duto estrangeiro, que as dificul-dades cambiais excluem. Pos-sivelmente, nunca se viu permis-são mais exdrúxula, extemporânea e suspeita.

Nunca se viu o interesse comu-nal abandonado. Parece incre-dível que o órgão federal encar-regado de defender a economia nação tenha sido o processo de que se valem os poderosos mag-natas dessa industria para o

CREDITO ESPECIAL

Em redação final foi aprovado ontem pela Assembleia projeto de lei, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a abertura de crédito especial de Cr\$ 20.498.138,70, destinado a co-orrer a despesa com o pagamento, relativo ao pedido de 19 de Ju-lio de 1947, a 31 de dezembro de 1950, da vantagem prevista no art. 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, aos funcionários civis e militares de São Paulo.

PROJETOS APROVADOS

Em redação final foram apro-vados os seguintes projetos de lei: instituindo o concurso de remo-ção de professores de grupos es-colares rurais, a realizar-se anualmente, nas férias de verão; autorizando o Poder Executivo a conceder um auxilio de Cr\$ 1.000.000,00 a Comissão Promo-tora do Monumento do Sagrado Coração de Jesus, a ser erigido nesta capital; autorizando a Fa-zenenda do Estado a ceder, em comodato, uma área de terreno si-tuada no local denominado "Por-to Toledo Piza", município de Presidente Venceslau; integrando no Quadro da Secretaria da Agri-cultura, um cargo de redator, classe "O", do Quadro da Secretaria do Governo; integrando no Quadro da Secretaria da Agri-cultura, um cargo de redator "O", do Quadro da Secretaria do governo; dando a denominação de "Capitão Porfirio de Alcantara Pimen-tel" ao Ginásio Estadual de Monte Aprazivel; declarando de utilidade publica a Sociedade Pro-terea das Famílias das Empre-sas da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

Em segunda discussão foi apro-vado projeto de consideração de utilidade publica a "União dos Enfermeiros Católicos", desta ca-pital.

Em primeira discussão foram admitidos os projetos: Revogando o artigo 59 do de-creto n. 21.115, de 29-12-51; dis-pendo sobre a inscrição, sem li-mite de idade, de funcionários publicos efetivos nos concursos para provimento de cargos de classe inicial de carreira; dispen-sando da exigencia do inciso VII do artigo 1.º da Lei n. 190, de 1-12-48, que dispõe sobre con-cursos para o provimento de car-gos da classe inicial da carreira de Delegado de Polícia, de casos que especifica; dando a denomina-ção de "Professor André Dreyfus" ao Grupo Escolar de Vila Zelinda, nesta capital.

Até 1930 vigorava a Constitui-ção de 1891, modelada pelo gênio apostolado de Rui Barbosa. E to-dos sabem que a Constituição rasgada pelos revolucionários de 1930 não consagrava o princípio, hoje vitorioso, da autonomia municipal. Nessas condições era lícito ao sr. João Sampaio de-fender, como defensor a tese da nomeação do prefeito pelo go-vernador. E é certo que o governo, titular incontestável desse direi-to, soube exercê-lo, pois não es-colheu um badameco qualquer, um corrupto, um ignorante. Escolheu quem? Escolheu Pires do Rio, que preparou o caminho pa-ra as grandes administrações de Fabio Prado e Prestes Maia. Foi sob a gestão de Pires do Rio que São Paulo principiou a moderni-zar-se, iniciando a execução do plano de avindas, bem como se encaminhando a realização de outras obras publicas de vulto.

Já agora, porém, na vigência da Constituição de 1946, que con-sagra o princípio da autonomia municipal, expressamente, o sr. João Sampaio não poderia, é ó-bvio, aceitar a presença, na Pre-feitura, de um interventor esta-dual, de um verdadeiro corpo es-tranho, como realçava em ser o sr. Armando de Arruda Pereira. O sr. João Sampaio, portanto, sobre estar certo, do ponto de vista juridico-constitucional, está coerente, também, não há incoerência nenhuma de sua parte. (Transcrito de "A HORA", de anteontem).

Respondendo agora a esse ma-morial, comunicou o secretario da Agricultura à FARESP que, por despacho de 31 de outubro, consi-derou justa a medida pleiteada pela Associação Rural de Atibaia, tendo em vista que a economi-a agrícola da referida região se apoia essencialmente na horticul-tura, avicultura e fruticultura. Adiantou ainda a. exc. que, tão logo esteja o Serviço de Fomento Agropecuario da capital aprova-do para ampliar o seu raio de acção, presentemente constituído em programa já elaborado e em execução, será a Casa da Lac-tação de Atibaia incluída na re-lação das que se encontram subordi-nadas ao referido Serviço.

INCLUSÃO DO MUNICIPIO DE ATIBAIA NO "CINTURÃO VERDE"

O secretario da Agricultura considera justa a medida

A Associação Rural de Atibaia, presidida pelo sr. Osvaldo Uribe, vinha solicitando ao secretario da Agricultura, diretamente e por intermedio da FARESP, a inclu-são do referido municipio no pla-nejo de fomento agropecuario in-capital, ou seja, chamando "Cinturão Verde". Nesse sen-tido, dirigiu-se tambem por sua vez, a FARESP ao sr. João Pa-checo e Chaves, justificando a relevancia daquela entidade de classe, cujas atividades a respeito do aproveitamento do vale do rio Atibaia e recuperação da região servida por varios meios de trans-porte para esta capital constata-mos em memorial que endere-çamos ao titular daquela pasta.

SOLUÇÃO DAS IRREGULARIDADES NA USINA DE PASTEURIZAÇÃO

Comunicação da Associação Rural de São José do Rio Preto

Nova comunicação recebida pela FARESP da Associação Rural de São José do Rio Preto, pre-sidida pelo sr. Luiz Duarte Silva, refere-se a continuação das pro-vidências que a referida entida-de regional vem adotando no sentido de eliminar irregularida-des existentes na usina de pas-teurização daquele municipio, o que vem acarretando serios pre-juzos aos produtores de leite da região e especialmente aos peque-nos produtores, que encontram defesa unicamente na referida Associação e na FARESP. Tais irregularidades já foram levadas ao conhecimento do secretario da Agricultura e do governador do Estado. Entre as irregularidades apontadas, destacam-se as de que a referida usina não paga aos produtores o leite de acordo com o que determina a lei. Não paga tambem o excesso de gordura e move campanha contra os pa-queiros produtores do leite cru, cujo produto se recusam a pas-teurizar. Além disso, embora per-mita a legislação municipal a venda de leite cru, dentro de certos requisitos obedecidos pelos produtores, vem sendo o produto apreendido pela fiscalização esta-dual e tambem contra essa situa-ção solicita a Associação Rural de São José do Rio Preto pro-vidências. No intuito de dar so-lução a todas essas questões, vem a referida associação realizando assembleias especiais na referida cidade.

SERVIÇO SOCIAL DO ESTADO

O Serviço Social do Estado, dependencia da Secretaria da Saude e Assistência Social, forneceu em outubro ultimo, a in-digentes 6.960 quilos de arroz, igual quantidade de feijão, 373 quilos de carne seca, 439 quilos de macarrão, 137 latas de óleo de 1 quilo, 2.287 latas de 1 quilo de leite em pó.

Forneceu tambem 4.220 me-tros de tecidos diversos, 434 co-vertedores, 190 peças de roupas de casa, 1.873 peças de vestuário, e 2.182 unidades de medica-mentos diversos.

Ainda esta semana de todo o tragico acontecimento de Ber-nardino de Campos, quando grande numero de habitantes daquela prospera cidade da So-rocabana se viram feridos e lan-çados ao desamparo, por força do furacão que desabou sobre o municipio.

A Secretaria da Saude e As-sistência Social prestou todo o auxilio necessario e no mês de outubro ultimo o Serviço Social do Estado daquela pasta, con-tinuou enviando socorros a Bernardino de Campos.

Foram distribuidos naqueles meses 1.200 quilos de tecidos, 150 peças de roupa de cama, e grande quantidade de peças de vestuário.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

AGUARDANDO A MENSAGEM GOVERNAMENTAL — Nos circulos autorizados do magisterio paulista, todos estão de acordo em que se faz necessaria a atualização do ensino normal.

Esta conveniencia tem sido afirmada e repetida nos encontros dos professores com as altas autoridades do go-verno estadual, nos congressos e reuniões do magisterio, através do pronunciamento de entidades de classe e cul-turais do ensino, pela imprensa especializada em assuntos de educação, e tambem em declarações publicas do Conselho Técnico de diversas escolas normais officias.

Diante de uma representação que recebeu nesse sen-tido de uma escola normal oficial da capital, apoiada, aliás, pelo pronunciamento de outras escolas normais, a Secre-taria de Estado dos Negócios da Educação reconheceu pu-blicamente a necessidade e a urgencia de promover a atua-lização do ensino normal, em São Paulo, ras mesmas bases em que lhe foi sugerida pela representação recebida dos professores.

A Assembleia Legislativa, através de uma indicação do presidente da Comissão de Educação e Cultura, inter-veio-se pelo assunto, aplaudiu a iniciativa e pediu ao Exe-cutivo que tomasse providencias, a fim de transformar em realidade a sugestão trazida a publico. Em resposta ao pro-nunciamento do Palacio Nove de Julho, a Secretaria da Educação mandou dizer que estava de perfeito acordo com o ponto de vista emitido no Legislativo, a proposito da ne-cessidade de promover a urgente atualização do ensino nor-mal em São Paulo. Tanto assim, que já teria encarregado seus órgãos técnicos de elaborar o competente anteprojeto de lei a fim de ser submetido á apreciação do sr. gover-nador do Estado, com o proposito de ser encaminhada mensa-gem governamental ao Legislativo, em tempo habil.

Mas, acontece que se passaram dias. Passaram semanas. Passa-ram meses. E dada uma resposta á Assembleia, como se isso fosse tudo, nenhum mais tocou no as-sunto. Segundo se afirma, não há, na Secretaria da Educação, nenhuma providencia, com carac-ter de urgencia para acudir, ain-da este ano, áquela proclamada necessidade de atualizar a orga-nização do ensino normal do Es-tado.

Sobremos que, quando diretor geral da Secretaria da Educação, o prof. Aluísio Lopes de Olivei-ra, pedindo tambem a colabora-ção de signatários da representa-ção enviada ao governo, havia chamado o Departamento de Educação para, como órgão téc-nico, trabalhar na solução do problema. A obrigação dos ser-viços responsáveis, no Departamen-to de Educação, seria propor á Secretaria de Estado o exame da questão, e nunca esperar que a Secretaria os mandasse chamar para "pedir" a sua colaboração, que é de seu dever funcional.

Mas, desde que nada propuse-ram e nada disseram a respeito de assunto tão momentoso e sé-rio, colaborassem, ao menos, na solução do problema, oportuna-mente, colocado pelas escolas nor-mais e enfrentado pela Secreta-ria. Nem isto, entretanto, segun-do o que consta, foi possível obo-ter dos serviços responsáveis pe-lo ensino secundário e normal no Departamento de Educação. O que se afirma nos circulos do ma-gisterio é que, se o anteprojeto de atualização do ensino normal em São Paulo, não foi levado, até o momento, á consideração do go-vernador do Estado, prende-se á circunstancia, na qual não que-re-mos absolutamente crer, de que a Chefia do Serviço do Ensino Secundário e Normal se recusa a colaborar e insiste em não en-tregar á Secretaria da Educação o resultado do encargo urgente que recebeu há muitos meses.

Partindo do principio de que as seções técnicas do órgão res-ponsável têm competencia e boa vontade em dose suficiente para concluir trabalho de natureza desse, que lhe foi confiado, onde podemos encontrar uma razão pa-ra explicar o lamentavel atraso na entrega da tarefa á diretoria geral da Secretaria da Educação? Torna-se imprescindível resolver esta questão ainda este mês. Se a mensagem governamental, com o respectivo anteprojeto, não for encaminhada, nas restantes semanas de novembro ao Palacio Nove de Julho, não vemos pro-babilidades de se transformarem em lei, ainda este ano, as medi-das necessarias á atualização do ensino normal em São Paulo, e que todos esperavam, conforme a propria Secretaria de Estado pro-meteu publicamente ao Legisla-tivo, pudessem comecar a vigorar a partir do proximo ano letivo.

Não mandar a mensagem em tempo habil importará em sérios inconvenientes para o ensino. Mesmo porque, se ela for enviada para ser votada na proxima ses-são legislativa, o que vai deter-minar, na melhor das hipoteses, é a perturbação do ano letivo de 1953, com a reforma do ensino normal em pleno periodo de fun-cionamento das escolas.

Se a Secretaria da Educação não agir com energia, em casos como este, estará concorrendo pa-ra acorcorar atitudes de displi-cencia por parte de alguns ser-viços que lhe estão subordinados. E, em ultima análise, a maior prejudicada, além do ensino pu-blico, seria a propria Secretaria de Estado que se desprestigiará, cada dia mais, com a sucessiva coerencia de fatos dessa natu-reza.

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

Exigencias para a expedição de carteiras pro-fissionais — Colocação de empregados

O Serviço de Identificação Pro-fissional, da Delegacia Regional do Trabalho, informa aos inter-ressados na obtenção de carteiras profissionais que são exigidos os seguintes documentos: — brasi-leiros maiores — homens — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — mulheres — maiores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — menores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — maiores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — menores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — maiores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — menores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — maiores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — menores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — maiores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — menores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — maiores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — menores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — maiores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — menores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — maiores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — menores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — maiores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — menores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — maiores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — menores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — maiores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — menores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — maiores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — menores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — maiores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — menores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

Brasileiras — maiores: — 3 fotografias com data; Cr\$ 5,00 federal e Cr\$ 1,50 Educação e Saude; declaração de função for-necida pelo sindicato de classe, firma em que trabalha ou tra-balhava, caso não queira a de sim-ples operario; prova de quitação militar.

TOCA-DISCOS AGA

3 velocidades para discos standard e long-play

Pausas variáveis entre um disco e outro

Si V.S. deseja montar um rádio-fonógrafo, conheça antes o novo toca-discos AGA, agora também com 3 velocidades. Reprodução fiel, isenta de chiados, de discos comuns e long-play.

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141 - S. PAULO

Parada automática após o último disco

fonógrafo, conheça antes o novo toca-discos AGA, agora também com 3 velocidades. Reprodução fiel, isenta de chiados, de discos comuns e long-play.

RELAÇÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Comunicamos: "O diretor geral do Departamen-to de Águas e Energia Eléctrica, no uso das atribuições que lhe confere o art. 8.º do Ato n.º 6, de 14 de junho de 1952, resolve aplicar nos termos do inciso I, do mesmo artigo e Ato, a primeira penalidade de advertência aos seguintes consumidores, que ficam sujeitos á suspensão do seu fornecimento de energia eléctrica até 8 dias no caso de reincidência: Rua Marguerite de Hun, 91 — Moda Licia; idem Est. Rua Cesário Mota — Construtora Mindlin S.A.; Rua Lopes de Oliveira, 231 — Ex-presso Record Ltda.; Rua Conselheiro Breter, 355 — Predio de apartamentos; av. Pacaembu, 154 — Posto Serviço Gulf, largo Ouvidor, 56 — José A. Marinho; Rua Banca de Frutas; av. Brig. Luiz Antonio, 6 — Casa Marisa; rua

Senador Feijó, 79 — Cada Odéon; rua Roberto Diniz, 79 — Cur-ço Santos Dumont; largo Sete de Setembro, 35 — Modas Chic; rua Tabatinguera, 46 — Pensão Fujiyora; rua Conde Pinhal, 129 — Drograria Aliança; Idem, 94 — Casa de Móveis Patrimoniais; largo Sete de Setembro, 34 — 5.º andar — Premial Paulista; rua Domingos de Moraes, 1033 — Bazar.

REINCIDENTES Des infratores relacionados acima são reincidentes e estão sujeitos á correspondente penali-dade as seguintes: Av. Pacaembu, 34 — Post-Service Gulf — luminosa, Av. Brig. Luiz Antonio, 6 — Casa Marisa — iluminação da placa e no Sete de Setembro, 31, 3.º andar Predial Paulista — luminosa.

Recebidos pelo governador do Estado prefeitos municipais de varias cidades Assuntos tratados — Pavimentação de estradas e serviços de aguas e esgotos, prevalecem nas reivindicações

Ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu prefeitos municipais de varias cidades, cum-prindo, assim, o seu programa de assistência ao Estado. Foram re-cebidos as seguintes delegações:

PINDAMONHANGABA — Com-panheiro o prefeito, sr. Carlos Gomes Figueiredo. Assuntos tratados: au-xilio para melhorar a estrada de São José dos Campos-Pindamon-hangaba, solução para o proble-ma de abastecimento de agua e outros melhoramentos para aque-la cidade.

CATANDUVA — Foi recebido o sr. Italo Zaccaro, prefeito muni-cipal, que tratou com o chefe do Executivo da criação do Instituto de Educação, da pavimentação de uma das rodovias daquele municí-pio e da criação da Escola Pro-fissional.

ITANHÉM — A delegação de Itanhém, integrada pelo prefeito Dagoberto Nogueira Fonseca, Aurelio Ferraz, presidente da Câmara Municipal, Harry Fossati, vereador, e Raulo da Silva, engenheiro, es-tava em Palacio para agradecer o apoio que o Estado vem empre-sando ás obras daquela municipi-dade.

SAO JOSE DA BELA VISTA — O governador Lucas Nogueira Gar-cez recebeu uma comissão de São José da Bela Vista, integrada pe-los srs. José Coroa, prefeito, Es-mar Jacintho, Jorge Rodas, Luiz e Roberto Rossi. Assuntos trata-dos: Posto de Puericultura, cria-ção do Curso Pratico do Ensino Pro-fissional, auxilio para pontes e es-tradas, auxilio para conclusão do predio da Santa Casa e outros me-lhoramentos. Pelos integrantes da comissão, foi feito um convite ao governador para visitar São José da Bela Vista.

A SALESOPOLIS — Sr. Pedro Rodrigues Camargo Neto, que tra-tou da construção de Salesopolis a Cataguatuba e da criação da Ca-sa da Lavoura.

OSVALDO CRUZ — Compareceu o sr. Breno Ribeiro do Val, pre-feito de Osvaldo Cruz, acompanhado por quase todos os vereadores daquella cidade.

Em exposição no governador do Estado, o sr. Breno do Val tratou da criação da Escola Normal, da construção de um predio para o Ginásio Estadual, de um empre-timento para o serviço de agua e es-goto, da instalação de uma agen-cia do Banco do Estado e de um auxilio para a construção de ga-lerias de aguas pluviais.

Escola Preparatoria de São Paulo A Escola Preparatoria de São Paulo fará celebrar missa em ação de graças, pelo termino do ano letivo, na igreja de N. S. Consolação, ás 8,30 horas, no dia 15.

Será celebrante mons. Agnaldo José Gonçalves, cura da catedral, re-presentando o sr. cardinal-archiepo, para a oração congratatória o rel. pe. João Phenezy, capelão chefe das Forças Armadas.

Conferencia Interna-cional do Comercio Iniciando a reunião de ontem da diretoria da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o sr. José Floriano de Toledo, na presidencia dos tra-balhos, referiu-se á cerimonia de posse da nova diretoria da Confederação Nacional do Co-mercio, presidida pelo sr. Brasi-liu Machado Neto, acrescentando que o brilho alcançado pela solenidade representa uma singular demonstração de apre-confiança do comercio bra-sileiro a São Paulo. "A pre-sença de quatro governadores de Estados, sete ministros, vice-presidente do Senado, secreta-rios de Estado, presidente e li-deres de todas as bancadas em assento na Câmara Federal, fi-guras exponenciais de nossos circulos economicos e politicos, constitui motivo de justa satis-facção para São Paulo, que vê assim um seu filho chamado a atuar no demorio nacional, pa-ra orde levar um grande e inestimavel acervo de experi-encia que o nosso Estado for-nece aos que aqui trabalham", afirmou o sr. Floriano de To-le-do, que aduziu:

"Dia 6 de novembro, pa-ra nós, homens de negocios de São Paulo, assinalou um acon-tecimento muito grato, uma vez que assistimos, ao lado de figu-ras expressivas do Norte e do Sul do país, á posse de um re-presentante de nosso Estado na presidencia de um dos mais produtivos órgãos das classes produtoras nacionais".



INDUSTRIAS AMERICANAS CHEGAM A SÃO PAULO — Em viagem de negocios, chegaram a São Paulo os srs. Walter Silbersack e Robert Hodgman, respectivamente presidente da Ame-rican Home Products Corporation e Wyeth International Ltd. Inc. Os ilustres visitantes foram recebidos pelo sr. Olavo Fontoura, presidente das Industrias Farmaceuticas Fontoura-Wyeth S. A., com quem terão occasia de discutir assuntos concernentes ás or-ganizações que dirigem. O clichê foi um flagrante tomado no aere-porto de Congonhas, logo após o desembarque.

Semana de Oração e Confraternização Universal

A Associação Cristã de Moços de São Paulo, seguindo a tradição que une, em attenção e ate países a mil-lhões de cristãos e "acemistas", or-ganizou o seguinte programa para a Semana de Oração e Confraterniza-ção Universal em São Paulo: hoje, ás 8 horas, tema: Ana e seus fil-hozos, pelo sr. Paulo Licio Rizzo; amanhã, ás 20,30 horas, tema: Ana e seus filhos, pelo dr. Haverio Rol-den e no dia 14, ás 8 horas, tema: Amemos a Cristo, pelo dr. Peter Ba-ker, da Universidade Mackenzie de São Paulo.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDÓFILOS

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, no sede social do Circulo Paulista de Orquidófilos, a rua de São Bento, 220, 1.º andar, uma reunião sema-nal da entidade

Portuguesa de Desportos e Guarani no sugestivo embate de hoje à noite

No Estádio Municipal a realização da contenda — Escalação dos quadros — Credenciada a equipe "lusa" paulistana à conquista de expressivo feito — Notas

O Pacembu deverá acolher, hoje à noite, numerosa assistência, interessada em presenciar atrativo confronto que reunirá os quadros da Portuguesa de Desportos e do Guarani.

O gremio rubro-verde, apesar de encontrar-se no 3.º posto, com seis pontos perdidos, ainda acentua esperanças de conquistar o cetro. A diferença de pontos que separa o "onze" "luso" do tricolor, líder da tabela, é de 3 pontos e do Corinthians, vice-líder, dois pontos. Ora, como é sabido, no próximo domingo, São Paulo e Corinthians estarão em ação no sensacional clássico do futebol paulista e qualquer que seja o desfecho da partida beneficiará sensivelmente a "Severa".

Na hipótese do São Paulo superar o conjunto dos calões negros, a Portuguesa de Desportos retornaria ao segundo posto, ao lado do Corinthians, com seis pontos perdidos e no caso de vitória do Corinthians, a tabela seria modificada sensivelmente e isso porque o campeão paulista de 51 voltaria ao topo da tabela com 4 pontos perdidos, enquanto o "mais querido" ocuparia a segunda colocação com 3, continuando a "Severa" no terceiro posto, com seis pontos perdidos. Contudo, a diferença de pontos, naquela hipótese, para o gremio do Largo de São Bento seria de 2 e 1 pontos, respectivamente, do líder e vice-líder. Há ainda uma outra hipótese que beneficiaria a Portuguesa de Desportos. Se a a do duelo entre sampaulinos e corinthianos terminasse empatado, pois os contendores perderiam um ponto na tabela de classificação, melhorando consideravelmente a posição do rubro-verde.

Como se vê, a Portuguesa de Desportos, enquanto colocada na terceira colocação, ainda se encontra em posição privilegiada para tentar a conquista do cetro. As suas aspirações em relação ao cetro estão, em grande parte, na dependência do resultado da luta com o "bugre". Uma vitória sobre o detacado conjunto campeão, do

Segundo se anuncia, dois dos quatro tentos assinalados pelo campeão paulista de 51 foram validados irregularmente pelo juiz e isso porque a bola não teria transposto a linha final. Na primeira fase daquele cotejo, os alvi-verdes da terra de Carlos Gomes jogaram de igual para igual e, apesar da melhor classe, o Corinthians não foi além de um empate. No período complementar a peça desacompanhou para a indisciplina, com várias paralisações, tendo o Guarani jogado com 10 "cracks" dada a expulsão do avançado Pion, que teria se portado de maneira inconveniente com o árbitro. Com aquele resultado, o "bugre" passou de 7 a 0 para 9 a 0, com 15 pontos perdidos, ficando agora bem próximo dos "rabeiras". Quer dizer que o conjunto campeão entrará em campo, hoje à noite, disposto a lutar com fúria, a fim de tentar a sua permanência naquela posição.

Acreditado-se, por isso, que a luta a ser travada entre "luses" e "bugrinos" deverá ser das mais acirradas, disputada com ardor, pois se de um lado se presenciaria uma Portuguesa de Desportos, mais técnica, com jogo vistoso e "cracks" fazendo alarde de incomparável forma, do outro se assistiria um "bugre" impetuoso, seguidos de tufão e lutando com bravura.

OS QUADROS

Eis as equipes prováveis:

PORTUGUESA — Muca, Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Ceci; (Carlos); Julinho, Raulinho, Nino, Pingu e Simão.

GUARANI — Dirceu, Gamba e Nenê; Godê, Manduco e Ciovis; Dido, Augusto, China, Pion e Leopoldo.

Baqueou fragorosamente o campeão paulista de hoje frente ao Academico F. C.

Os portugueses derrotaram o Internacional pela elevada contagem de 13 a 1 — Jesus Correia, o "artilheiro" — Com a saída de Edzar, decaiu a produção do quadro santista — Onze penais cometeu o guarda-mão do Internacional — A campeã Edith Cruz continua empolgando — Proximo jogo — Outros informes

Dando provas inofensíveis de classe e valor, os integrantes do quadro do Academico F. C., fizeram o campeão paulista de hoje baquear fragorosamente na partida anteontem disputada no ginásio do Pacembu, em prosse-

gumento à temporada internacional promovida sob os auspícios da Federação Paulista de Hoquei e Patinação.

Contando com um quinteto homogêneo, que se articulou com precisão matemática, os jogadores lus-

itanos levaram de vinda o quadro do C. Internacional de Regatas, derrotando-o pela elevada contagem de 13 a 1.

De início, o conjunto santista deu a impressão de que iria dar grande trabalho aos antagonistas,

Prevedendo a derrota, os defensores do Internacional demandaram-se nas jogadas, que descambaram para a violência.

Outra falta cometida por Alvaro Paulo ao praticar uma defesa e o penal, cobrado por Jesus Correia, resultou no 4.º ponto dos lusos.

Exercendo forte pressão, os portugueses conquistaram o 5.º tento, consignado de forma magistral por Jesus Correia.

Com o resultado de 5 a 1 finda o primeiro tempo da partida.

Recomendado o prelo, o Internacional substituiu Edzar por Fernando, decaindo sensivelmente a produção do quadro.

Nessa fase do encontro, é patente o predomínio do quinteto



Edith e Raul, denodados detentores do C. A. Ipiranga.

alvi-negro, que conquista mais oito tentos, marcados por Jesus Correia (5), Antonio Ribeiro (2) (Conclui na 10.ª pag.)

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

XV DE JAU — Os jogadores do XV de Novembro de Jau, pela magnífica vitória sobre o Jabaquara, foram gratificados com Cr\$ 500,00.

PONTE PRETA — O Vasco da Gama cedeu, na tarde de ontem, à Ponte Preta, de Campinas, o centro médio Lela. Aquele jogador seguirá amanhã para Campinas a fim de estabelecer as condições com os dirigentes da Ponte Preta.

PIRANGA — E' provável que ainda esta semana seja resolvida a transferência do ponteiro esquerdo Djair, para o Ipiranga, que há tempos vem se mostrando vivamente interessado pelo concuro do atacante vascaíno.

SÃO PAULO — Os mentores do São Paulo decidiram ontem sobre o prêmio a ser dado aos jogadores pela vitória sobre a Portuguesa de Desportos. Cada craque do tricolor, segundo a decisão, será premiado com a quantia de três mil cruzeiros.

CORINTHIANS — Na tarde de amanhã os jogadores do Corinthians treinarão coletivamente, preparando-se para o clássico de domingo contra o São Paulo.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Embora alguns craques estejam sob cuidados médicos, deverá a Portuguesa de Desportos formar com os mesmos elementos que estiveram em ação no clássico de domingo último contra o São Paulo. Dessa maneira, para o jogo de hoje à noite contra o Guarani, o rubro-verde deverá formar com: Muca; Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Ceci (Carlos); Julinho, Raulinho, Nino, Pingu e Simão.

GUARANI — Contra a Portuguesa de Desportos, hoje à noite, o Guarani apresentará o seguinte quadro: Dirceu; Gamba e Nenê; Godê, Manduco e Ciovis; Dido, Augusto, China, Pion e Leopoldo.

Nenhuma alteração prevista nos quadros dos protagonistas no novo e sensacional classico

RATO E FEOLA ESPERAM MANTER OS MESMOS "ONZES" QUE VENCERAM O GUARANI E PORTUGUESA DE DESPORTOS, RESPECTIVAMENTE — ROBERTO SERA' O COMANDANTE DA INTERMEDIARIA ALVI-NEGRA — MORENO NÃO SERA' AFASTADO — OUTRAS NOTAS

O campeonato paulista ganhou maior interesse com as situações periclitantes dos primeiros colocados. São Paulo, Corinthians, Portuguesa de Desportos e Palmeiras ainda não se firmaram na tabela de classificação, dando um cunho todo especial ao certame, que ganhou muito em sensacionalismo. A sequência enorme de jogos causa não raro, preocupação aos chamados grandes clubes, principalmente quando se trata de atuar fora da capital. Todavia, não é só no interior que os gremios interioranos estão arrancando pontos preciosos dos antagonistas mais poderosos. Essa, sem dúvida, é uma das razões pelas quais o campeonato está empolgando, chegando ao seu ponto culminante às vésperas do encerramento do primeiro turno.

Sucedem-se as rodadas que colocam frente a frente os primeiros colocados do certame. Depois de vários clássicos, mais um está anunciado para domingo. Trata-se do duelo que poderá trazer outra fisionomia ao certame. Serão protagonistas da nova batalha São Paulo e

Corinthians. Portanto, um clássico dos clássicos que, pela rivalidade e posição dos litigantes, poderá proporcionar mais uma batalha movimentada, cheia de lances que prenderão a atenção dos "torcedores" durante a fase mais interessante do certame patrocinado pela F. P. F.

SEM NOVIDADES — Em que pese várias notícias em contrário sobre possíveis formações dos quadros, nada foi feito nesse sentido até agora. Pelo menos, é o que a reportagem apurou junto as fontes oficiais dos clubes. Feola e Rato não estão dispostos a alterar seus quadros. Enquanto se fala em alterações na linha média do alvi-negro do Parque São Jorge, também se anuncia modificações da vanguarda do tricolor, onde — afirmaram — Moreno cederia seu posto a Durval ou Nenê, em virtude da fraca atuação do atacante português na peça contra a Portuguesa de Desportos. Entretanto, tudo foi desmentido pelos responsáveis pelas equipes. Jogarão os mesmos "onzes" que atuaram frente ao Guarani e Portuguesa, respectivamente.

Portanto, ao que tudo indica e salvo imprevistos de última hora, eis os conjuntos para o sensacional duelo de domingo: **SÃO PAULO** — Bertolucci, Turcão e Mauro; Pe de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Biba, Albelia, Moreno e Teixeira.

CORINTHIANS — Gilmar, Romero e Olavo; Idário, Roberto e Juliano; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souza.

PROGRAMA

As provas constantes do programa são as seguintes: **1.ª PROVA** — Premio Comissão do IV Centenario — Categoria turismo — 5 voltas — 40 quilômetros. a) carros até 1.500 c.c.; b) até 3.000 c.c.; c) acima de 3.000 c.c. (Conclui na 10.ª pag.)

Sugestivo confronto entre paulistas e cariocas na disputa do I Premio Prefeitura de São Paulo

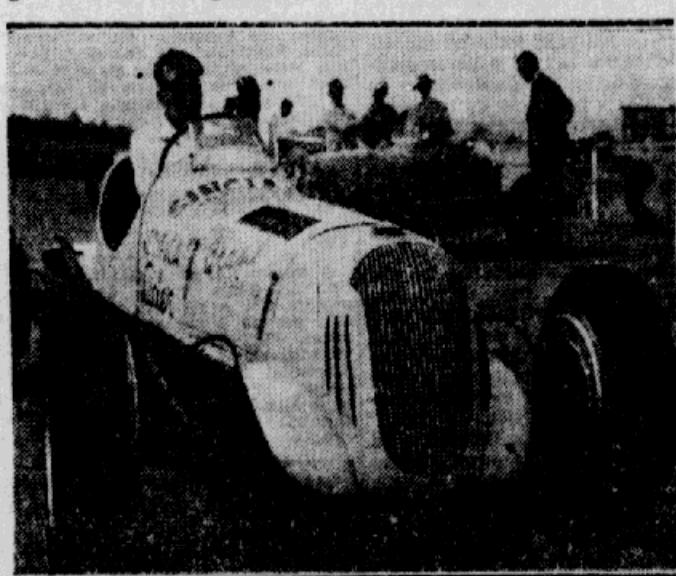
A competição conta com provas para carros de turismo, esporte, super-esporte e adaptados — Os motoristas profissionais irão provar na pista as suas qualidades — Concorre ao certame elevado numero de participantes — Programa — Inscrição — Premios

Sabado proximo, com inicio às 14 horas, realiza-se no autódromo de Interlagos a disputa do I Premio Prefeitura Municipal de São Paulo, promovida pelo Auto Sport Club e patrocinada pelo Automovel Clube do Brasil.

Conta a competição com provas destinadas às categorias dos carros de turismo, esporte, super-esporte e adaptados, as quais concorre elevado numero de participantes.

Na prova principal, na qual competirão os carros esporte, super-esporte e adaptados, teremos a oportunidade de presenciar um sugestivo confronto, a ser travado entre os mais destacados pilotos paulistas e cariocas.

Na categoria da mecanica nacional, em que militam, com dedicação os mais abnegados voluntários, que trabalham para o progresso e incremento do automobilismo nacional, irão competir Arlindo Aguiar, Luiz Valente, Rafael Gargiolo, Amaral Junior (Bauru), José Guedini João Santo Mauro (Jaburu), Luciano Bonini, Amadeu Alonso e Pascoalino Bonaccorso, paulistas, e Sebastião Casini e Carlos Herba, cariocas, elementos de real projeção no esporte do volante.



João Amaral Junior (Bauru), denodado militante na categoria mecanica nacional.

Pilotos de bom quilate como Leone Bracali, Emilio Comino, Luciano Falzone, João Ribeiro, Teo, Lagartixa, Gerd Stollenberg, Primo Flores, Jean Pierre La Roche, Ciro Calres, Ari Calres, Francisco Azevedo, Arnaldo Mota, Claudio Daniel Rodriguez, Ico Ferreira Filho, Fernando Pereira Barreto, Godofredo Viana Filho, Hans Ravache, Luiz Vergerio, Mario Garotta e Pedro Romero Filho, que ocupam posição de destaque em nossas pistas, concorre às provas das categorias de turismo, esporte e super-esporte.

Dotados de classe e valor incontestáveis, os competidores têm credenciais para oferecer aos aficionados do atrativo e arrojado esporte provas com disputas acirradas, nas quais eles procurarão colher a vitória evidenciando fúria, perícia e sangue frio no volante dos seus velozes carros.

Destinada aos motoristas de praça, haverá uma prova na qual os profissionais do volante irão ter uma oportunidade para demonstrar as suas qualidades e dirimir rivalidades e divergências. O momento é chegado para que eles possam provar dentro da pista do autódromo de Interlagos o quanto valem, evitando-se que façam das ruas pistas de corrida.

As divergências e rivalidades que porventura existam entre eles serão dirimidas no terreno esportivo, conquistando o triunfo aquele que o merecer, isso sem nenhuma interferência de terceiros.

NOTAS CARIOCAS — RIO, 11 — A C. B. D. recebeu ontem o novo regulamento do Campeonato Mundial de Futebol (Copa do Mundo), que será disputado em junho-julho de 1954, na Suíça. Foram realizadas várias alterações algumas delas de importância para nós que estaremos representados pelo selecionado brasileiro e que por isso mesmo, estão sendo estudadas pelo sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da entidade máxima nacional.

Anuncia-se que Pirlô vai rescindir o contrato que mantém com o Botafogo para dedicar-se à lavoura, em Londrina, Estado do Paraná. Ainda esta semana deverá ir ao Paraná a fim de intervir na proposta que recebeu para administrar uma fazenda de café, com boa remuneração.

Revela-se que o "player" Marinho está veiculando ao futebol da Colômbia até 1954, não podendo ser transferido para o Flamengo. Extinto o vínculo, Marinho voltará ao Botafogo.

A Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo, Rio Gran-

de Sul, fará realizar nos próximos sabado e domingo uma temporada de punho, com a participação dos quadros da capital. Curitiba, São Paulo e Argentina. Os argentinos estão sendo esperados amanhã em avião especial.

Realizou-se ontem, em Porto Alegre, na quadra do Colégio Batista Americano, a antepenultima rodada do Campeonato Brasileiro de Voleibol. Na primeira partida, entre as equipes femininas de São Paulo e do Distrito Federal, os metropolitanos levaram a melhor por 2 "sets" a 1 (13x15, 15x11 e 15x10).

No cotejo entre as representações masculinas de Minas Gerais e do Distrito Federal, os mineiros perderam a invencibilidade, sendo derrotados por 2 a 1 (15x3, 12x15 e 15x10). Terá lugar, hoje, na quadra do Colégio Batista Americano, o penultimo jogo do certame nacional de voleibol com os seguintes prelhos: mineiros e paulistas, equipes femininas; e pernambucanos e paulistas, equipes masculinas.

Soberba vitória do Marçal no XVI Campeonato Colegial de Nataçao

COM UMA EQUIPE DE GRANDES PREDICADOS O EDUCANDARIO SANTISTA OBTVE BRILHANTEMENTE O TITULO MAXIMO — O NIVEL TECNICO DO CERTAME AGRADOU AMPLAMENTE — BOAS PERSPECTIVAS PARA A AQUATICA COLEGIAL — A CLASSIFICAÇÃO

Dos mais sugestivos foram os resultados assinalados na disputa do XVI Campeonato Colegial de Nataçao, um acontecimento que pôs em relevo uma pleiade de jovens que é depositaria de nossas esperanças, o que serviu para evidenciar mais uma vez quão beneficia tem sido a atividade da Liga Aquática Colegial, a prestigiosa entidade de classe, que tanto tem concorrido para a mais ampla difusão da salutar especialidade entre os alunos dos estabelecimentos do ensino secundário. A campanha deste ano, pelas suas características, superou a todos os empreendimentos até hoje levados a efeito sob a ban-

deira vitoriosa da Liga Aquática Colegial. Quer sob o aspecto técnico, quer sob o de organização, o interessante cotejo que presenciamos na piscina do Pacembu não deixou dúvidas quanto ao poderio da aquática colegial, porque constituiu uma demonstração convincente do potencial com que conta a nobilitante modalidade entre nós. Com uma equipe de possibilidades excepcionais, integrada por valores de primeira grandeza no cenário aquático paulista, o Colegial Marçal, de Santos, concorreu com preciosa parcela para o amplo êxito alcançado pelo XVI Campeonato Colegial de Nataçao. Conseguiu o

gremio praiano, além do título coletivo de campeão colegial, nada menos de dez títulos individuais, dos 13 que integraram a segunda parte do programa, o que ressalta a qualidade de sua representação frente aos mais categorizados agrupamentos desta capital, entre eles, o Colégio Visconde de Porto Seguro, que de longa data vinha liderando com superioridade todas as iniciativas da Liga Aquática Colegial, mero do potencial representativo de que dispõe.

Na magnífica campanha que acaba de cumprir, o conjunto aquático do Colegial Marçal totalizou 551,5 pontos, sendo 294,5 na categoria feminina, e 257 na masculina, situação que lhe permitiu a conquista do título de campeão absoluto da nataçao colegial. Em segundo posto, com o vice-título da classe, consignamos o Colégio Visconde de Porto Seguro, desta capital, que totalizou 302 pontos, sendo 169 na classe feminina e 133 na masculina.

Diante de um quadro como o que nos foi dado observar, estamos certos de que a campanha de renovação de valores está atingindo, embora lentamente, o seu objetivo, o que nos anima a prever para um futuro próximo ampla recuperação do nosso potencial representativo, de molde a fazer face aos mais sérios compromissos nacionais e internacionais.

OS RESULTADOS — Foram os seguintes os resultados consignados na segunda

parte do programa do XVI Campeonato Colegial de Nataçao:

100 metros nado livre — qual-

quer classe, masculino — 1.º — Zolanes de Moraes Filho, Marçal, 1'04"77; 2.º — Antonio Bel-

trão, 1'04"77; 3.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 4.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 5.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 6.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 7.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 8.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 9.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 10.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 11.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 12.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 13.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 14.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 15.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 16.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 17.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 18.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 19.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 20.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 21.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 22.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 23.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 24.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 25.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 26.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 27.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 28.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 29.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 30.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 31.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 32.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 33.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 34.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 35.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 36.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 37.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 38.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 39.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 40.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 41.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 42.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 43.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 44.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 45.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 46.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 47.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 48.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 49.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 50.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 51.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 52.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 53.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 54.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 55.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 56.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 57.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 58.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 59.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 60.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 61.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 62.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 63.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 64.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 65.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 66.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 67.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 68.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 69.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 70.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 71.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 72.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 73.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 74.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 75.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 76.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 77.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 78.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 79.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 80.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 81.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 82.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 83.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 84.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 85.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 86.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 87.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 88.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 89.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 90.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 91.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 92.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 93.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 94.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 95.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 96.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 97.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 98.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 99.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 100.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 101.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 102.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 103.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 104.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 105.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 106.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 107.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 108.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 109.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 110.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 111.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 112.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 113.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 114.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 115.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 116.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 117.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 118.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 119.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 120.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 121.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 122.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 123.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 124.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 125.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 126.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 127.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 128.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 129.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 130.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 131.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 132.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 133.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 134.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 135.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 136.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 137.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 138.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 139.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 140.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 141.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 142.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 143.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 144.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 145.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 146.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 147.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 148.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 149.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 150.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 151.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 152.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 153.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 154.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 155.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 156.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 157.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 158.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 159.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 160.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 161.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 162.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 163.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 164.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 165.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 166.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 167.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 168.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 169.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 170.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 171.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 172.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 173.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 174.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 175.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 176.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 177.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 178.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 179.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 180.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 181.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 182.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 183.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 184.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 185.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 186.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 187.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 188.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 189.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 190.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 191.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 192.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 193.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 194.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 195.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 196.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 197.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 198.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 199.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 200.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 201.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 202.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 203.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 204.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 205.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 206.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 207.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 208.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 209.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 210.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 211.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 212.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 213.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 214.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 215.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 216.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 217.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 218.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 219.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 220.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 221.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 222.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 223.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 224.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 225.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 226.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 227.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 228.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 229.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 230.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 231.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 232.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 233.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 234.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 235.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 236.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 237.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 238.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 239.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 240.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 241.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 242.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 243.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 244.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 245.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 246.º — Antonio Beltrão, 1'04"77; 24

MUITO BEM FORMADO O CAMPO DO GRANDE PREMIO "REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

UMA DUZIA DE ANIMAIS, DENTRE NACIONAIS E FORASTEIROS NA IMPORTANTE COMPETIÇÃO — O PRÊMIO "JOSE DE SOUSA QUEIROZ", NA DOMINGUEIRA — ESTREANTES — TRABALHOS DA SEMANA — OUTRAS NOTAS

Não podiam estar melhor formados os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim. Na verdade, foram alinhados dois conjuntos cheios, visíveis e o que é melhor, encerrando cada qual vários e muito bons atrativos.

Em razão do feriado de sábado, o Grande Premio "República dos Estados Unidos do Brasil", criado especialmente para comemorar a data da República brasileira, foi incorporado ao programa do primeiro festival. É uma prova no curto tiro de mil metros, aberta a animais de qualquer país e idade, com 150 mil cruzeiros de dotação, estando o seu campo formado com os nomes de Retouche, Boa Estrada, Edisburgo, Titanic, Bahranell, Luar, Perino, Lover's Moon, Cote d'Espagne, Sidon, Prego e Moulin Rouge.

O programa da domingueira também encerra um atrativo clássico — o prêmio "José de Sousa Queiroz", em 1.800 metros, com 100 mil cruzeiros de dotação e reservado a potranças da geração dos três anos hipicos, com as inscrições de Flexa Dourada, Fornarina, Magia Princesa e Orquídea.

Os dois conjuntos encerram outros pares de geral interesse.

A SABATINA GAVEANA TURFE DAQUI E DE FÓRA

Faz parte do programa o G. P. "15 de Novembro"

RIO, 11 (CORREIO) — É o seguinte o programa das carreiras de sábado à tarde na Gavea:

1.º PAREO — às 13.30 horas — 2.000 metros — Cr\$ 48.000,00

1	Curragh	56	15	Alvino	52
2	Palmer	52	16	Hollywood	54
3	Kantar	52	17	Isleida	50
4	Demonico	56	18	Mazuzo	58
5	Eonio	56	19	Cracovia	58
6	PAREO — às 13.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Compulsorio)		20	Montenegro	54
1	Sapé	54	21	PAREO — às 13.50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria	
2	Palcano	54	22	Thunderbolt	58
3	Guanumbi	54	23	Vião	58
4	Abelton	54	24	Fidalgo	50
5	Hunter Prince	54	25	Pação	58
6	Gonguê	54	26	Batist	58
7	Icaro	54	27	Mururo	58
8	Zafiro	58	28	Panquea	50
9	Napolio	54	29	Cravo Lindo	50
10	Harem	54	30	Alvino	52
11	PAREO — às 14.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00		31	Toropi	58
1	Lovelace	50	32	Crambo	58
2	Ilete	56	33	Waldorf	52
3	Irresistível	56	34	Eton	52
4	El Campeador	56	35	PAREO — Grande Premio "15 de Novembro" — às 16 horas — 1.000 metros — Cr\$ 180.000,00	
5	Pesadelo	52	36	Papo de Anjo	57
6	Cotão	50	37	Murumbi	55
7	PAREO — às 14.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00		38	Neru	60
1	Halania	56	39	Obstinado	49
2	England	56	40	El Greco	58
3	Franta	56	41	Huxley	51
4	Starway	56	42	Panchito	58
5	Esquiva	56	43	PAREO — às 16.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	
6	Patativo	56	44	C. G. T.	49
7	Predica	56	45	Jazz	50
8	PAREO — às 15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00		46	Macedonia	43
1	Eton	52	47	Zé Gaucho	56
2	Barriga Verde	52	48	Petit Saveyard	50
3	Waldorf	52	49	Good Fried	50
4	Erin	54	50	Letrado	54
5	Night Club	56	51	Stano	50
6	Maná	56	52	Moreninha	54

As festas do Grande Premio "Bento Gonçalves", domingo último em Porto Alegre, revestiram-se de invulgar brilhantismo, como, aliás, noticiamos ontem. Foram batidos então todos os recordes — nunca se viu tamanho entusiasmo e tão numeroso publico no piteiro hipodromo de Moiminhos de Venio: não se teve ali, anteriormente, cifra semelhante de entradas e muito menos de apostas, passando, então, os 109.740 cruzeiros dos portões, os 3.213.321 das apostas propriamente ditas e os 555.571 dos concursos a figurar como índices determinativos do progresso do turfe gaúcho.

Ao par da parte esportiva, a Sociedade, que tem na figura do sr. Daniel Krieger o seu presidente, marcou um legítimo tento de prestígio, traduzido pela presença, no hipodromo, das diversas delegações das entidades congeneres, além das mais altas e significativas figuras do mundo político e administrativo da cidade.

O Jockey Club do Rio Grande do Sul, após as corridas, ofereceu às delegações visitantes, em sua sede social, um coquetil; na 2.ª-feira, ao meio dia, teve lugar o tradicional churrasco de encerramento das festividades.

O sucesso das festas do G. Premio "Bento Gonçalves" se deve, em grande parte, à magnífica programação, desde ao conjunto hipico à parte social, feita pelo presidente Daniel Krieger com a cooperação de seus dedicados auxiliares de Diretoria.

Teve a maior e a mais significativa reper-

caução nos meios turfísticos e sociais do país a notícia de que a sr. Zelia Peixoto de Castro, proprietária de Lord Antibes, autorizara a Diretoria do Jockey Club do Rio Grande do Sul a distribuir, dentre as entidades beneficentes do Estado, o prêmio que lhe caberia pela vitória do filhote de Vatelino no "Bento Gonçalves".

A propósito, e agraçando, como não podia deixar de ser a tão magnânimo gesto, a diretoria da entidade, gaucha fez expedir na mesma noite do "Bento", o seguinte telegrama: "Senhora Zelia Peixoto de Castro, Senador Dantas, 81 — Rio de Janeiro — A diretoria do Jockey Club do Rio Grande do Sul apresenta a vossa excelência suas efusivas congratulações pela vitória de Lord Antibes, mas sobretudo confessa sua admiração pelo seu gesto, demonstrando o seu quilate de esportista e a generosidade do seu coração. O prêmio doado às instituições beneficentes do Rio Grande do Sul, transformando-se em flores que os pobres deste Estado oferecem com afetuosa reverência a digna dama brasileira. Respeitosos cumprimentos. A. Daniel Krieger, presidente".

Os delegados da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de S. Paulo, srs. Guilherme Godol e Hermilino Madureira Alves, que ali estiveram por ocasião das festas do "Bento Gonçalves", foram alçados das mais carinhosas atenções por parte de todos os diretores do Jockey Club do R. G. do Sul.



A VITÓRIA DE OKINAWA NO G. P. "DIANA" — O "Derby" das águas, que tão bonito espetáculo proporcionou ao publico de Cidade Jardim, na tarde de domingo, acabou, como se esperava, a vitória fácil de Okinawa, que bateu, como se vê na foto à direita, as adversárias com grande luz; à esquerda, a carreira nos trezentos metros finais.

Promissor festival hoje em São Vicente

Oito numeros interessantes e um "handicap" de boa turma — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias assentadas — Varias

S. VICENTE, 11 ("Correio") — O Jockey Club local dará prosseguimento à sua atual e vitoriosa temporada, fazendo realizar amanhã, 4.ª feira, como de costume, mais uma promissora jornada, em seu hipodromo pratano.

O programa, que compreende oito carreiras, está bonito e encerra, como atrativo máximo, o "handicap" de animais de boa classe, em 1.500 metros e com as inscrições de Nicolau, Fair Aristocrate, Inqueto, Cimaron, Elhem Dream, Ocoi e Corretor.

a vitória. O difícil é a escolha da formula. Ocoi tem atuado muito bem e não deve ficar de todo desprezado.

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13.30 horas.

1.º Jugu, A. Altran . . . 53
1.º Fox Silver, F. Sousa . . . 53
2.º Dawn Of Glory, E. Rosa . . . 57
3.º Perdigueira, XX . . . 56
4.º Argel, A. Monteiro . . . 51
5.º Bombo, F. Madalena . . . 58
6.º Gold Mary, XX . . . 53
7.º Verão, J. Santos . . . 53 horas.

INFORMES

A seguir, encontraremos os informes dos "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, a tarde, no hipodromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13.30 horas.

1.º Kalua, P. Delgado . . . 56
2.º Zargozza, A. Altran . . . 58

2.º Ival, A. Monteiro . . . 57
3.º Impia, L. Santos . . . 48
4.º Corso, M. Medina . . . 44
5.º Petronio, E. Oliveira . . . 42

1.º Ochim, D. Garcia . . . 54
2.º Gendarme, J. Santos . . . 58
3.º Heráclido, A. Nobrega . . . 56
4.º Luzo, P. Sousa . . . 54
5.º El Rubio, R. Delgado . . . 53
6.º Tiromarco, N. Pereira . . . 57
7.º Lord China, A. Monteiro . . . 52
8.º Parnaso, F. Madalena . . . 58
9.º Brindela, M. Cataldi . . . 52
10.º Cancan, A. Neri . . . 53

Na distancia, e com os progressos que experimentou, Kalua parece o maior nome da carreira. Dupla com Ival, que anda bem, não devendo ficar esquecidos Impia e Corso.

Ochim, que tem figurado a contento, pode bem ganhar nesta oportunidade. Gendarme reforça o seu numero. Dupla com Luzo, sempre um adversário de respeito. Brindela está bem na turma e pode estreiar assinalando um sucesso. Falam ainda em Tiromarco.

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13.35 horas.

1.º Lacerau, A. Altran . . . 57
2.º Abanero, N. Pereira . . . 58
3.º Mutisia, A. A. Silva . . . 57
4.º White Glass, M. Cataldi . . . 57
5.º Lanero, P. Sousa . . . 55

1.º Cancionero, O. Santos . . . 58
2.º R. Princesa, P. Delgado . . . 56
3.º Miss Televisão, D. Garcia . . . 55
4.º Ball, S. Godoy . . . 56
5.º Jag, Assu, E. Casanova . . . 56
6.º Valeta, J. Santos . . . 57
7.º Nacar, C. Bini . . . 55
8.º Defector, A. Medina . . . 55
9.º Cancionero, que acaba de escolta a companhia de York, está agora na ordem do dia. Gostamos de Ball para o segundo posto, mas não se pode negar boas possibilidades a Jaguare-Assu, que volta em condições animadoras. Valeta melhorou e pode figurar.

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.10 horas.

1.º Inah, L. Santos . . . 57
2.º Lampejo, H. Molina . . . 57
3.º Medieval, F. Madalena . . . 58
4.º Blue Moon, J. Santos . . . 54
5.º Abelhudo, A. Neri . . . 54
6.º Darley, D. Garcia . . . 57
7.º Car, Prince, O. Santos . . . 56
8.º Cavallo Darley, estreante, é muito bravo, nas filhas, mas está muito bem na turma. A ele o novo voto. Inah e Blue Moon devem decidir entre si a formação da dupla. Abelhudo é depositário de esperanças.

1.º Nicolau, J. Santos . . . 54
2.º F. Aristocrate, D. Garcia . . . 58
3.º Inqueto, A. Nobrega . . . 57
4.º Cimaron, E. Martucci . . . 57
5.º Blue Dream, T. O. Silva . . . 57
6.º Ocoi, C. Bini . . . 54
7.º Corretor, A. Neri . . . 58
8.º Neri, que não está fácil a prova central. Entre Nicolau e Inqueto, o estreante Corretor deve ser decidida

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas.

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

9.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.10 horas.

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

10.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.35 horas.

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

11.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16.10 horas.

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

12.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16.35 horas.

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

13.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 17.10 horas.

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

14.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 17.35 horas.

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

15.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 18.10 horas.

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

16.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 18.35 horas.

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

17.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 19.10 horas.

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

18.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 19.35 horas.

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

19.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 20.10 horas.

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

20.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 20.35 horas.

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

21.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 21.10 horas.

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

22.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 21.35 horas.

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

1.º Enganador, E. Casanova . . . 57

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
KALUA LACRAU DARLEY ENGANADOR OCHIM CANCIONERO NICOLAU IOGUI	IVAL CHAPULTEPEC INAH ACO LUZO BALL INQUETO VERÃO	IMPIA MUTISIA BLUE MOON CANACOLE! BRINDELA JAG-ASSU CORRETOR MIRAGEM



OS JOCKEYS QUE PARTICIPARAM DO G. P. "BENTO GONCALVES" — Ai estão os pilotos cariocas e gaúchos, que participaram do "Bento" de domingo, em Porto Alegre. Além de Luis Rigoni e Dario Moreira, lá nosso conhecido, vê-se, na foto, A. Reina, C. Netto, A. Souza, G. Cunha, R. Gomes, R. Rossano, A. Guimarães R. Arede.

Boas marcas na manhã de privados

Retouche com 78" para os 1.200 e Flambeau com 132 e meio para a volta

Sobre pista de areia encharcada e em condições nada propicias, realizaram-se, na manhã de 2.ª-feira última, em Cidade Jardim, os trabalhos de distancia dos concorrentes às provas da semana.

Foram em grande numero os parelheiros que estiveram na pista e muitas marcas animadoras foram registradas, devendo-se citar, entre as mais significativas, as de Retouche (1.200 em 78") de Flambeau (volta em 132" 25), de Estalito (volta em 104" 25), de Clamero (1.400 em 91"), de Boa Lua (1.500 em 92" 25) e de Orizaba (1.300 em 85").

OS TEMPOS

Eis a relação de exercícios anotados:

Bitter — C. Bini e Dogarita — 1.500 metros em 100", juntos.

Marcham — P. Vaz e Penelon — E. Martucci — 1.800 metros em 118", juntos.

Maranhão — D. Garcia e Marne — R. Pacheco — 1.400 metros em 91" 25, venceu Marne.

Fairlight — M. Signoret e Estalito — R. Pacheco — 1.400 metros em 91" 25, juntos.

Estalito — P. Vaz e Dequenha — N. Pereira — 1.500 metros em 104" 25, venceu Estalito.

Meu Crack — M. Signoret e Flambeau — R. Latorre — 1.991 metros em 132" 25, venceu Flambeau.

Terrivel — D. Garcia e Mauritanía — R. Latorre — 1.500 metros em 100", juntos.

Japim — D. Garcia e Baka Namour — O. Rosa — 1.400 metros em 92" 35, venceu Japim.

Utilissima — A. Cataldi e El Pachá — P. Vaz — 1.400 metros em 92", juntos.

Usanio — S. Ferreira — 1.400 metros em 92" 25.

Pambroesa — P. Vaz — 1.400 metros em 92".

Amey — M. Signoret — 1.300 metros em 88", venceu Amey.

Esquize — N. Pereira — 1.400 metros em 84".

Lidima — O. Reichel — 1.300 metros em 86".

Fribom — C. Napoli — 1.500 metros em 101".

Boa Lua — L. B. Gonçalves — 1.500 metros em 98" 25.

Kaeson — R. Latorre — 1.800 metros em 118".

Rastra — M. Signoret — 1.500 metros em 99".

Nais — J. P. Souza — 1.400 metros em 91" 25.

Igela — S. Ferreira — 1.500 metros em 100".

Tripe Trepe — E. Garcia — 1.600 metros em 106" 25.

High Hat — A. Francisco — 1.500 metros em 100".

Dugongo — L. Osorio — 1.500 metros em 105", venceu.

Estalvo — J. P. Souza — 1.400 metros em 91" 35.

In Love — A. Lucca — 1.400 metros em 92".

Caravela — C. Bini — 1.400 metros em 95".

Jubilo — A. Francisco — 1.600 metros em 106".

Rossela — N. Pereira — 1.400 metros em 92".

Espadachim — P. Vaz — 1.300 metros em 85" 25.

Eucua — A. Cataldi — 1.400 metros em 94".

Halte-lá — J. Montanha — 1.400 metros em 92" 25.

Perequê — L. B. Gonçalves — 1.591 metros em 133" 25.

Estopin — P. Vaz — 1.500 metros em 100".

1.º My Sun . . . 53
2.º Quazi . . . 55
3.º Curio . . . 51
4.º Quetua . . . 53
5.º Finger Grass . . . 55
6.º Acaapulco . . . 55
7.º Huxley . . . 55
8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.10 horas.

1.º Kleice . . . 56
2.º Hiléa . . . 32
3.º Golden Flight . . . 54
4.º Mel. Portenha . . . 52
5.º Seresteira . . . 56
6.º Home Fleet . . . 52
7.º Revelo . . . 56
8.º PAREO — Cr\$ 36.000,00 — 2.000 metros — As 14.35 horas.

1.º Zanzibar . . . 50
2.º Mar Negro . . . 50
3.º Balano . . . 50
4.º Gaio . . . 50
5.º Don Roberto . . . 58
6.º Relama . . . 50
7.º Sketch . . . 59
8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.

1.º Ponche Claro . . . 58
2.º Planira . . . 54
3.º El Matachin . . . 54
4.º Atrevidao . . . 56
5.º Falco . . . 50
6.º Bosphorino . . . 52
7.º Reuno . . . 56
8.º Cantinflas . . . 56
9.º Borrito . . . 52
10.º Come On! . . . 58

CONTESSINA, feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, por Shah Rookh e Batuta. Proprietário: Stud Cruzeiro do Sul. Farda: verde; cinta, bráçadeiras e boné pretos.

Crizador — Luiz Gonzaga Assumpção. Tratador: — R. Oliveira F.O.

MARNE, feminino, castanho, 5 anos, S. Paulo, por Formasturus e Krelbela. Proprietário: Stud São Jorge. Farda: verde; mangas verde e preto em listras horizontais.

Crizador: — Candido G. Paula Machado. Tratador: — J. Godoy.

A JORNADA DE DOMINGO NO RIO

O premio "Jockey Club del Perú" é o numero alto

RIO, 11 ("Correio") — Ficou formado ontem o seguinte programa de dez carreiras para o festival de domingo, na Gavea:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 13.30 horas.

56	1 (	56	11
56	(1) Calipira .. .	49	Orissa .. .
56	(2) P. do Oeste ..	48	10 Saravence .. .
56	2 (	9	Queen .. .
56	(3) Não Sei (X)	54	o FAREO — Jockey Club
54	(4) Attacker .. .	50	Peru" — Cr\$ 10.000,00 — 2
56	3 (	32	metros — As 17 horas.
54	(5) Mineapolis .. .	1	(1) Augusta .. .
54	(6) Crato .. .	54	(2) Crasueña .. .
			(3) Grey Girl .. .

A Câmara Municipal não solicitou intervenção federal

DIRIGEM-SE AO POVO, ESCLARECENDO AMPLAMENTE A SUA ATITUDE, AS BANCADAS DA COLIGAÇÃO MUNICIPAL INDEPENDENTE — HISTÓRICO DA SITUAÇÃO CRIADA NA CAPITAL — SIGNIFICADO E OBJETIVOS DA REPRESENTAÇÃO ENCAMINHADA AO S. T. F. — OUTRAS NOTAS

Os vereadores das bancadas independentes distribuíram ontem à imprensa o seguinte comunicado:

"As bancadas que constituem a Coligação Municipal Independente, em face das notícias e comentários contrários à verdade veiculados a respeito da representação do Legislativo da Cidade junto ao Supremo Tribunal Federal, e tendo em vista o esclarecimento da opinião pública, divulgam as seguintes informações:

1.º) — A Câmara Municipal não solicitou intervenção federal. A representação encaminhada ao Procurador Geral da República requer exclusivamente:

a) — seja declarada a inconstitucionalidade da permanência de prefeito nomeado no município de São Paulo;

b) — seja reconhecido ao presidente da Câmara o direito de ocupar o referido cargo.

2.º) — Antes do restabelecimento da autonomia da Capital, tentaram os partidos independentes, por todos os meios ao seu alcance encontrar solução adequada e harmoniosa que preservasse de um lado a figura respeitável do governador do Estado e de outro a dignidade do Legislativo Municipal, a cujo presidente compete ocupar a Prefeitura até a realização das eleições agora marcadas pelo Egrégio Tribunal Eleitoral.

3.º) — Aceito o alvitre do governador do Estado no sentido de submeter o caso aos órgãos competentes do Poder Judiciário, aguardam agora o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, que acatarão com respeito, como é

certo também que, conforme declarou em ofício ao presidente da Câmara Municipal, o sr. governador do Estado tomará igual atitude.

4.º) — Quanto à ação proposta pela Câmara, esclarece que esse o único meio idôneo para obter o pronunciamento da Justiça sobre o assunto, pois, conforme acordado unânime, publicado no Diário da Justiça de 3 do corrente, página 4.966, ficou assente que compete ao E. Supremo Tribunal Federal o conhecimento "originário" de qualquer arguição para assegurar a autonomia municipal.

Esses esclarecimentos que os partidos independentes julgaram do seu dever apresentar ao nobre povo de São Paulo, a fim de evitar interpretações tendenciosas em relação à atitude que assumiram na defesa da autonomia do Município", São Paulo, 11 de novembro de 1952. — JOÃO SAMPAIO — Líder do Partido Republicano; ANDRÉ FRANCO MONTEIRO, líder do Partido Democrata Cristão; MARCOS MELEGA, líder da União Democrata Nacional; SCALAMANDRE JUNIOR, líder do Partido Trabalhista Brasileiro; JOSE DOMINGOS RUIZ, líder do Partido Trabalhista Nacional; CILIO NETO, líder do Partido Socialista Brasileiro.

NÃO SABEM O QUE QUEREM

Por outro lado, na sala do diretor geral da Câmara Municipal, realizou-se, sob a presidência do sr. Toledo Piza uma reunião com o propósito de estudar as consequências da medida proposta ao Supremo Tribunal Federal pelos líderes independentes. As opiniões divergiram. O sr. Elias Shammas continua a sustentar

PERMANECERIA O NOMEADO

Relatando os resultados da conferência mantida na manhã de ontem pelo governador, com o prefeito nomeado, com seu auxiliar e mais o secretário da Justiça e o sr. Antônio de Barros, informou um vespertino ter-lhe o sr. Lucas Garcez informado que ficara acertada a sobrevivência do sr. Arruda na Prefeitura até o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal.

O GOVERNADOR E A PREFEITURA:

"Não é exato que se tenha escolhido um candidato de conciliação, mas ha acolhida em torno de certos nomes"

O chefe do Executivo recebeu representantes de varios Partidos para tratar do importante assunto — Vicente Ráu e Miguel Reale, com pareceres que defendem a permanência do prefeito nomeado, serão, provavelmente, os advogados do Estado na palpitante questão — Notas

Dos mais movimentados foi o dia de ontem para o governador do Estado. Desde muito cedo recebeu representantes dos partidos políticos e, naturalmente, o assunto tratado foi o da Prefeitura Municipal. Ao atender os jornalistas acreditados em seu gabinete, interrogado sobre aquelas visitas, declarou o prof. Lucas Nogueira Garcez:

"Desde as primeiras horas de hoje, venho mantendo conversações com elementos de diversos partidos, e o assunto é o da Prefeitura de São Paulo. Como tenho dito, dois são os sub-casos: 1) — o da tese jurídica; 2) — o do candidato de conciliação. Na tese jurídica houve um fato novo: a representação dirigida ao procurador geral da República divulgada hoje. É uma peça extensa e complexa, que está sendo estudada pelos juristas. Para colir todos os informes desse recurso jurídico, deverá seguir para o Rio o secretário da Justiça".

No retorno do sr. secretário da Justiça serão escolhidos definitivamente os advogados, Vicente Ráu e Miguel Reale são signatários de pareceres, demonstrando a tese jurídica da permanência do prefeito e serão provavelmente os advogados do Estado nessa questão. De qualquer forma, está em estudo essa peça, que é o recurso das oposições municipais ao Supremo Tribunal".

GRANDE QUANTIDADE DE ALIMENTOS DETERIORADOS FOI INUTILIZADA PELOS "COMANDOS SANITARIOS"

Relação dos infratores — Somente 13 casas limpas das 62 visitadas — Nas feiras-livres

"Os Comandos Sanitários", do Serviço do Policiamento da Alimentação Pública da Secretaria da Saúde e da Assistência Social, vistoriam na última semana 62 estabelecimentos que comercializam com gêneros alimentícios; apenas 13 casas estavam em ordem, sendo que nas demais varias infrações foram constatadas:

EM ORDEM

Est. de Itú, 187, 287, 800, 826 — Rua Fernão Dias, 276 — Rua Padre Carvalho, 808 — Rua Pais Leme, 208, 292 — Rua Tanziara, 116, 69 — Rua Franca Pinto, 1.164, 1.133 — Rua Rio Garde 434.

INFRATORES

Rua Casa Verde, 166, 135, 63, 204, 220, 236 — Rua Inhumana, 31, 101, 91, 140, 12 — Avenida Dr. Vital Brasil, 687, 720, 707 — Est. de Itú, 686, 1.098 — Rua Butorica, 4 — Est. de Itapeteca, 80-A, 97, 69 — Rua Nova Paulista, 1-A — Est. de Itapeteca, 91, 91-B, 99, 93 — 96-A, 265, 265 — Rua Cardenal Arcoverde, 2.673 — Rua Padre Carvalho, 826, 824, 851, 799 — Rua Pais Leme, 139, 153, 314 — Rua Hercúlo de Freitas, 122, 306, 340 — Rua Barão Ribeiro, 56, 204, 220 — Rua Felício Gomide, 442, 251 — Rua Hercúlo de Freitas, 221, 264, 260 — Rua Tanziara, 85 — Rua Franca Pinto, 1.151, 1.129, 671, 633, 676, 421 — Av. Alvaro Ramos, 1.062, 1.100, 1.168 — Praça 8 de Setembro, 32.

Em 52 duas feiras — livres visitadas pela fiscalização, apenas 11 estavam em ordem.

INUTILIZAÇÕES

Foram inutilizados os seguintes

gêneros alimentícios: 78 litros de refrigerantes — 80 litros de garapa — 11 kls. de doces — 12 kls. de xarope para doces — 15 kls. de jaboticabas — 75 kls. de canas — 3 kls. de óleo — 14 doces de confeitaria — 4 kls. de massa preparada — 4 kls. de pastéis — 14 croquetes — 6 empadinhas — 8 coxinhas de galinha — 4 kls. de carne moída e um rabo pesando 12 k — 1 ave abatida — 1 k. de abóbora — 17 kls. de bananas — 15 kls. de laranjas — 2 kls. de linguiça — 138 kls. de maciã — 45 kls. de mamões — 13 kls. de manga — 12 kls. de melancias — 3 kls. de morangos — 12 kls. de peras — 3 kls. de nectarinas — 5 kls. de pêssegos — 21 kls. de repolho — 15 kls. de salames e 138 kls. de tomates.

NOVA ORLEANS, 11 (U. P.) — A polícia revistou ter surpreendido um clube juvenil de "tropas de assalto nazistas" que, acreditava-se, era dirigido por um "adolescente desequilibrado".

As autoridades informaram que descobriram a quadrilha por ter esta apedrejado um trem de passageiros, resultando feridos um condutor de có e um passageiro.

Ao ser preso, o chefe do bando, um menino de 15 anos de idade, insistiu em que "Hitler ainda vive".

O grupo tinha um arsenal de 22, 4 mil balas calibre 22, cartuchos de grão de chumbo e 36 canivetes, todos esses objetos produto de subtrações.

O "F.B.I." (Serviço Federal de Investigações) foi chamado para investigar a organização, que usava como bandeira a suástica da Alemanha Hitlerista e dava aos membros diplomas de admmissão escritos em alemão.

O quartel do bando ficava (Conclui na 2.ª pag.)

Mensagem do governador ao Legislativo sobre medidas para o funcionamento da Escola de Engenharia de São Carlos

Proposta a estruturação, organização didática e formação do quadro do pessoal daquele estabelecimento que foi criado em 1948 — Interesse do Estado na difusão do ensino superior — Centro industrial e cultural — O ponto de vista do professor Lucas Nogueira Garcez — Outras notas

Pelo prof. Lucas Nogueira Garcez foi enviada à Assembleia Legislativa mensagem, acompanhada de projeto de lei, dispondo sobre a estruturação, organização didática e o quadro do pessoal da Escola de Engenharia de São Carlos.

SEJA CURIOSO!

O fabrico de arame especial para chaves de latas de sardinha constitui nos Estados Unidos uma grande industria. Este arame se exporta para a Noruega, onde anualmente se consomem 25 milhões de chaves.

Os antigos calçamentos das ruas, que eram feitos de madeira, quando de boa qualidade, desgastavam-se apenas meio centimetro por ano.

A ilha do Natal, no Oceano Pacifico, é assim chamada devido a ter ali aportado o capitão Cook, no dia de Natal do ano de 1777.

A "Pedra-Negra", na Kaaba de Meca, é, sem duvida, possível, considerada o mais antigo idolo que existe. E, também, milhares de anos anterior ao estabelecimento definitivo do maometismo.

Proporcionalmente ao peso do animal, a asa do passarinho é vinte vezes mais forte do que o braço do homem.

No dia 1.º de janeiro o sol está tres milhões de milhas mais perto da terra do que no dia 1.º de julho.

A palavra "ônibus" é de origem latina e significa "para todos".

Entre todos os felinos, o leão é o unico que não pode trepar em arvores.

Corfu é uma ilha grega de 100.000 habitantes.

As recaídas, na gripe, são perigosas. Quase sempre devidas à falta de precauções, à desobediência às prescrições medicas e ao abandono do leito antes do tempo.

da Universidade de São Paulo, criada em 1948, pela lei estadual numero 161.

Justificando o projeto que acompanha a mensagem, apresentou o governador do Estado as seguintes razões:

"Embora prevista na referida lei no 161, a criação da Escola de Engenharia, em São Carlos, a Escola não poderia ser instalada desde logo, pois dependia de verificação da possibilidade de seu funcionamento, em atenção não só às exigências da população escolar da região como do Estado, à existência de prédio adequado ou adaptável, ainda que temporariamente, com acomodações suficientes para a ministração de aulas, trabalhos de laboratório e serviços de administração até que se fizessem as construções definitivas em áreas próprias já previstas, como também aos interesses econômicos do município, voltados em boa parte para o setor das indústrias e mais ainda aos altos interesses do Estado na maior difusão do ensino superior pelo interior do Estado, programa que foi iniciado com a instalação da Faculdade de Medicina, em Ribeirão Preto, através da Lei numero 1.467, de 26 de dezembro de 1951.

PONTO DE VISTA DA UNIVERSIDADE

Desse estudo preliminar cuidou a Reitoria da Universidade de São Paulo, pela nomeação de Comissão Executiva especial, a qual verificou a conveniência da medida em benefício do ensino e para maior desenvolvimento da engenharia no Estado e no país.

UM CENTRO INDUSTRIAL E CULTURAL

Realmente, o município de São Carlos é importante centro industrial e cultural. Com uma população de cerca de sessenta mil habitantes, sede de bispado e de varias delegacias regionais de serviços publicos, tem uma receita orçamentária da ordem de dez milhões de cruzeiros. Possui mais de trezentos estabelecimentos industriais, entre os quais se destacam a maior fabrica de lapla da America do Sul, indústrias de construção mecânica, algumas das quais dotadas dos mais modernos aperfeiçoamentos e produzindo

motores, geladeiras e outras máquinas e utensílios importantes e varias fabricas de tecidos de algodão e de seda. Existem ainda indústrias de adubos, conservas, laticínios, cerâmicas, artefatos de couro, etc. Além, São Carlos é sede de uma delegacia do Centro de Indústria do Estado de S. Paulo e de escola do SENAI e do SESCO.

A instrução primaria, no município, é realizada através de cerca de 180 escolas, das quais sete grupos escolares que funcionam na cidade. Existem ainda escolas profissionais, comerciais, cursos pré-normal e normal, escolas de formação religiosa, varios ginasios, Colégio Estadual, Escola Superior de Educação Física e Conservatório Musical. A população estudantil secundária é da ordem de mil e duzentos alunos, dos quais cerca de seiscentos frequentam o Colégio Estadual.

A cidade é servida pela principal linha da Cia. Paulista de Estradas de Ferro e, dentro de um raio de uma centena de quilômetros, encontram-se entroncamentos basicos e grande numero de municípios importantes e progressistas.

AS ASPIRAÇÕES DO POVO DE S. CARLOS

A instalação da Escola vem ao encontro de uma das maiores aspirações do povo de São Carlos, expressa na solicitação da Câmara Municipal a mim feita e por inumeras outras de entidades representativas tais como da Delegacia de São Carlos do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, ao magnifico reitor; da Comissão Central Pró-Instalação da Escola de Engenharia, em nome do povo de São Carlos; da Sociedade Dante Alighieri ao magnifico reitor, oferecendo o prédio da rua 9 de Julho no 93, em S. Carlos, para funcionamento provisório da Escola de Engenharia; do prefeito municipal de S. Carlos comunicando a doação ao Estado de um terreno com a área de 98.050,50 m², destinado à construção do edificio da Faculdade de Engenharia.

CRESCIM AS NECESSIDADES

Muito embora existam, na capital (Conclui na 2.ª pag.)

ARROZ RIOGRANDENSE A SEIS CRUZEIROS O QUILO

Distribuição direta aos varejistas

Dentro de poucos dias S. Paulo vai contar com arroz distribuído diretamente pelo Instituto Rio-grandense do Arroz, através de sua agência em nossa capital, a preço bem inferior ao do mercado livre, pois o produto será entregue aos varejistas a 300 cruzeiros a saca de 60 quilos, mediante o compromisso dos retalhistas de cobrarem do consumidor apenas seis cruzeiros o quilo.



CAMPANHA DA AMIZADE BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realizou-se ontem à noite o jantar de inauguração da "Campanha da Amizade Brasil-Estados Unidos", que visa angariar donativos para a construção da sede própria para a "Casa Roosevelt", da União Cultural Brasil-Estados Unidos. A solenidade foi presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcez, estando presentes o embaixador norte-americano entre nós, sr. Herschel V. Johnson, o presidente da Assembleia Legislativa, sr. Asdrubal da Cunha, o dr. Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, os secretários Francisco Antonio Cardoso, da Saúde, Nilo Amaral, da Viação, Cunha Lima, do Trabalho, e o reitor da Universidade, Usaram da palavra os srs. Jorge Americano, presidente da UCBEU, que fez uma exposição sobre os trabalhos da entidade e os objetivos da campanha, o sr. Kalssar Kassab, que anunciou já terem sido angariados mais de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, o sr. José Ermirio de Moraes, que apresentou os "marchais" e os "generais" da campanha, o sr. Ernesto Leme, reitor da Universidade, o sr. Herschel Johnson, e o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, encerrando a cerimonia. No clichê, aspectos da mesa principal e do jantar.

GARANTIA EM DOLARES DO PREÇO MINIMO DO CAFE

Congratula-se a Sociedade Rural Brasileira com o presidente da Republica e com o ministro da Fazenda

Aplaudindo o decreto presidencial que estabelece a garantia em dolares do preço minimo do café brasileiro, o sr. Mario Rolim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira enviou ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de felicitar vossa excelência, pela assinatura do decreto que estabelece a equivalência do cruzado ao dolar para o preço minimo do café brasileiro na safra de 1953. Essa sabia medida acanula o café contra especulações motivadas por alterações do sistema cambial, conforme profere em transito na Câmara Federal e também contra qualquer modificação que viesse a sofrer nos regime de cambio. Paritário da liberdade cambial de cincuenta por cento do valor das exportações dos produtos agrícolas, salvaguardando-se as diferenças cambiais em favor do produto, pelo estabelecimento do preço minimo, vejo agora este ponto de vista, pelo qual venho me batendo, já realizado para o café com reais vantagens para a Nação e produtores. Respeitosas saudações."

A CURIA AO POVO

Recebemos a seguinte nota oficial da Curia Metropolitana:

"Para desfazer equívocos e boatos falsos a Curia informa os seguintes pontos:

1 — Não é verdade que a Liga Eleitoral Católica tenha sido supressa pelo Episcopado Brasileiro.

2 — Não é verdade que o sr. governador do Estado tenha comparecido no Palácio Pio XII, ou tratado, com a autoridade eclesiástica, de assuntos pertinentes ao município ou ao Estado de São Paulo.

3 — Não é verdade que qualquer dos srs. deputados do Partido Democrata Cristão tenha visitado o Palácio Pio XII.

4 — Não é verdade que a autoridade eclesiástica tenha pretendido vetar qualquer nome de qualquer candidato.

5 — O que é verdade, e convém saber-se, é que a L. E. C. é a unica entidade devidamente credenciada para orientar os eleitores catolicos, em materia eleitoral; como ha de fazer se e quando for oportuno; e, fora e acima dos partidarios politicos.

(a) Conego J. Lafayette Avares, chanceler do arcebispado".

FABRICAÇÃO DE AUTOMOVEIS

RIO, 11 (A. N.) — Em audiência foram recebidos, pelo presidente Getúlio Vargas, os membros da diretoria da Associação Profissional das Indústrias de Peças de Automóveis de São Paulo, que se dirigiram à presença do governo a fim de agradecer a comissão do Desenvolvimento Industrial pertinente ao fomento da produção, no país, de peças e acessórios de automóveis e à implantação gradativa da indústria automobilística. Em palestra que mantiveram com o chefe da Nação, os representantes dos profissionais das indústrias paulistas de peças de automóveis demonstraram o contentamento da numerosa classe, que se vê estimulada com o importante despacho de s. exc. Disseram, concluindo, que agora falta pouco para atingirmos o desejado objetivo, que é a fabricação de automóveis.